

# Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

AS COMEMORAÇÕES DO MOVIMENTO DE 28 DE MAIO

## O chefe do Estado assistiu a um desfile militar e cívico

e o presidente do Conselho pronunciou um importante discurso

inaugurando-se depois a exposição documental do ano X da Revolução

As comemorações do movimento de 28 de maio tiveram este ano um significado especial e revestiram-se de grande brilhantismo, por se completarem dez anos sobre a revolução levada a efeito pelo Exército para instaurar a ditadura nacional.

As festas decorreram na melhor ordem e com grande concorrência de público, que hoje animou a cidade para presenciar o desfile das tropas e das numerosas comissões vindas da provincia para tomar parte na comemoração.

Alguns numeros do programa, como o aparatoso desfile naval, estão a realizar-se á hora do nosso jornal entrar na máquina.

Das restantes cerimónias que hoje se realizaram damos em seguida noticia.

### A exposição documental

da obra do Estado Novo

As comemorações do 28 de maio tiveram o seu mais expressivo significado, na grande exposição da Revolução Nacional, que esta tarde foi solenemente inaugurada pelo chefe do Estado e pelo sr. dr. Oliveira Salazar. A entrada do Parque Eduardo VII vê-se um portico monumental, de altas colunas e com um largo entablamento que, pelas suas proporções monumentais, se pode considerar um verdadeiro arco do triunfo, tendo como fundo uma serie de colunas, de

imponentes linhas, onde em curva se lê: Revolução Nacional, Ano X. Uma larga via militar, cujas bermas estão decoradas de flores, palmas e de padrões das descobertas, ascende até a larga rotunda, na qual se ergue a tribuna presidencial, elegante construção, de estilo classico, constituída por uma ampla colunata; com papias de trofeus e de bandeiras.

O palacio das Industrias foi completamente transformado. Os pavilhões laterais desaparecem sob uma floresta de bandeiras multicóres, de cujos mastros pendem duas grandes coroas de louros. O efeito é, de facto, deslumbrante. O interior do edificio oferece um aspecto inteiramente novo. Os architectos Paulino Montes, a quem se deve o plano decorativo da exposição, e Luiz Cunha, director geral da construção, fizeram, pode dizer-se, uma obra de caracter monumental.

No atrio vê-se um busto do general Carmona circundado por enormes vasos decorativos, com lindas flores dos jardins municipais. É uma nota de frescura que aligeira o ambiente, dando-lhe um aspecto de viva alegria. Internamente do primitivo edificio nada se vê. Desapareceram tectos, e paredes, o hall, para dar lugar, num inteligente plano, á grande exposição, que se pode considerar um museu das realizações do Estado Novo, sugeridas por uma expressiva decoração artistica. Oito salas octogonais, cada uma com a sua representação especial, en-

cadeiam-se numa maravilhosa perspectiva.

Defesa nacional, educação, estrangeiro, corporações, justiça, saúde, assistência, colonias e economia nacional, finanças, obras publicas, commercio, industria, agricultura — eis os serviços primordiais da nação, que ali estão representados, por «panneaux», dos nossos melhores artistas e por numeros sinteticos, que acusam os progressos do país.

Nesta teoria de salas, de eloquente visão artistica, ha a destacar a que é dedicada á obra do dr. Oliveira Salazar. Nesta, a decoração é sobria, mas rica de materiais, produzindo um efeito que, sem excluir a severidade, deslumbra.

É toda dourada, com graficos, moedas, esquemas, marcando a progressão financeira e economica do país. Uma luz discreta valoriza esta quadra, que é duma notavel concepção architectonica.

Ao centro do certame fica uma nave, designada como a apoteose da Revolução Nacional. Tem a perspectiva larga dum templo. Enormes e robustas colunas, imitando o granito, levantam-se com imponencia. Ao fundo vê-se uma estatua de mulher, com o ritmo da Vitoria de Samotracia, que simboliza a Revolução Nacional. As paredes estão revestidas de altos relevos, com expressivas alegorias, e legendas alusivas. No chão, entre as naves, cobertas de flores, duas memorias, uma ao marechal Gomes da Costa, e outra

aos militares que se bateram e morreram pelo 28 de maio.

O conjunto impõe-se pela grandeza. O maior efeito dentro da mais severa simplicidade. Linhas rectas, planos simples, tudo imitando materiais nobres. Esta sala será iluminada especialmente, durante a noite.

Seguem-se-lhe depois os dois ultimos pavilhões, embelezados com pinturas de alguns dos nossos melhores artistas, representando as varias regiões de Portugal e as obras das autarquias locais.

Pode, de facto, considerar-se esta exposição, de caracter monumental, um verdadeiro museu das actividades artisticas e materiais do país. É a primeira vez que, entre nós, com tanta latitude e tão imponente concepção, se realiza obra semelhante, cuja iniciativa se deve á União Nacional, admiravelmente secundada pelo notavel architecto que é Paulino Montes.

Um desfile de tropas da guarnição

Pouco antes das 15 horas, começaram a chegar ao Pavilhão de honra instalado em frente do de Festas do Parque Eduardo VII, onde está a «Exposição do Ano X da Revolução Nacional», diversos ministros, deputados procuradores á Camara Corporativa, vereadores, officiais do Exército e da Armada, dirigentes da União Nacional e outras personalidades.

A um lado formava, para a guarda de honra, uma força de Sapadores de Caminhos de Ferro, com a sua bandeira, e no outro estavam em fila os estandartes oferecidos hoje ás comissões de freguesia da União Nacional de Lisboa. Destacavam-se numerosos chapéus altos e fraques.

Às 14 e 55, chegou o sr. dr. Oliveira Salazar que foi recebido com palmas. E 5 minutos depois, acompanhado pelos officiais da sua casa militar, o Chefe do Estado apeava-se do seu automovel.

O sr. general Carmona e o chefe do governo passaram revista á força e depois tomaram lugar no pavilhão.

O Chefe do Estado dava a direita ao sr. Presidente do Conselho e a esquerda ao sr. ministro do Interior, vendo-se a seguir, de ambos os lados, os restantes ministros e sub-secretarios de Estado.

Pouco depois, chegou outro automovel, com a familia do sr. general Carmona.

Às 15 e 5, ouviu-se uma salva de 21 tiros.

Nos terrenos contiguos viam-se multos milhares de pessoas, havendo centenas de bandeiras e estandartes, com as cores nacionais e com as do Município de Lisboa: branco e negro. E a janela principal do pavilhão da Exposição encontrava-se engalanada com colchas carmezes.

O sr. engenheiro Francisco Nobre Guedes, em nome da União Nacional, pronunciou um discurso de saudação ao Chefe do Estado, ao Presidente do Conselho e ao Governo, lamentando que em vez dele não falasse a pessoa

(Ver continuação na pagina central)



O chefe do Estado e o presidente do Conselho, á chegada ao Parque Eduardo VII, passando revista á guarda de honra

O "DIÁRIO DE LISBOA" DE HOJE É DE 12 PAGINAS

# TEATROS E CINEMAS

## O 2.º concerto de Tomaz Alcaide

Tomaz Alcaide obteve, ontem, no S. Luiz, mais um triunfo magnífico. O público não se cansou de o aplaudir e as ovações que ele ouviu tiveram qualquer coisa de grandioso, de invulgar, de apoteótico. O sonho da Manon e a aria do «Rigoletto» foram bisados. E Tomaz Alcaide cantou de tal forma que muitos espectadores se não puderam dominar e interromperam com «bravos» o famoso tenor.

O segundo concerto de Tomaz Alcaide veio confirmar tudo quanto aqui dissemos, ontem, em abono do nosso compatriota. Tomaz Alcaide encontra-se, de facto, em plena forma e canta com a segurança de quem sabe o que vale e de quem sabe o que faz. A sua dicção é perfeita e a interpretação de todos os trechos inextinguível.

Tomaz Alcaide começou, ontem, pelo «Segno scave e casto», de Don Pasquale. Saudado com uma grande ovação, ouviu prolongados aplausos, no final daquela aria. Seguiu-se o «Lamento di Federico», da «Arlesiana», página lindíssima, que Tomaz Alcaide, cantou ao piano, acompanhado com o costumado brilhantismo de Jaime Silva (filho). Com o sonho de «Manon», Alcaide

levou ao rubro o entusiasmo do público, que lhe prodigalizou, durante largo espaço de tempo, uma das maiores ovações a que temos assistido, e que se repetiu com o mesmo calor e o mesmo entusiasmo delirante, no final do «La dona e mobile». Alcaide cantou ainda a romanza do «Werther» e a «Pastoral», de Viana da Mota, página encantadora, pela sua suavidade e frescor.

A orquestra sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do insigne maestro Pedro de Freitas Branco, o nosso primeiro director de orquestra, foi aplaudida na «Rienzi», de Wagner; nas «Dances de Prince Igor»; de Borodine; e no «Sombreiro de três picos», de Falla, que arrebatou o público, que fez inúmeras chamadas a Pedro de Freitas Branco.

Tomaz Alcaide cantou extra-programa varios numeros para corresponder ás solicitações do público, que não arredava pé. Jaime Silva (filho) acompanhou-o com a sua proficiência habitual.

Resumindo: uma noite triunfal para Tomaz Alcaide, que foi vitorioso por uma casa a trasbordar dum publico entusiasta — noite de gloria para o S. Luiz, e que o publico difficilmente esquecerá. — R. S.

## Atrás do reposteiro

Entre as combinações teatraes que se estão preparando para a proxima temporada de verão, em Lisboa, figura ainda o plano de realizar, num dos nossos teatros, espectaculos populares de revista, em 1 acto e varios quadros, em três sessões cada noite.

O critico teatral de Radio-Condés, sr. Miguel Coelho, fez ontem, ao microfone daquele posto emissor, uma apreciação altamente lisonjeira para a comedia «O Sr. Conde», em cena no teatro Nacional, referindo-se nos termos mais elogiosos á peça, á tradução, á montagem e ao desempenho.

Trabalha-se no sentido de alargar a «tournée» da companhia Maria Matos, com alguns espectaculos em Braga e Coimbra, pelo menos até ao dia 30 do corrente, cuidando-se igualmente de uma digressão nos meses de agosto e de setembro ás principais praias e termas do país.

Para o elenco da companhia de revistas que vai actuar na Trindade foi contratado o actor José David, sendo que na peça de estreia Erico Braga vai interpretar o «compère», fazendo Carlos Leal, além de varias rabulas, o chefe de um dos quadros.

A recita do actor Soares Correia, no Sã da Bandeira do Porto, é com «A Bicha de rabiar», que hoje ali se repete, sob o patrocínio do Grupo «Os Modestos», do qual o festejado é socio honorario.

Na farsa «Chuva de pais», em ensaios no Avenida, para se seguir á «A Garota da Sorte», ali em pleno exito, Beatriz Costa vai enriquecer a sua galeria de figuras curiosas, interpretando, pela primeira vez, um «ingenua» tipica.

Realizou-se ontem, em Santarem, sob a direcção de Erico Braga, o primeiro grande ensaio do «Auto de D. João II», que, com enorme comparsaria, ali se vai representar no proximo domingo, como numero

HOJE AS 21 15, no POLITEAMA: DUAS ESTREIAS SENSACIONAIS

## “O ultimo escravo,, e “Byrd no Antartico”



CHARLES LAUGHTON

O Politeama apresenta, esta noite, em estreia, a estupenda farsa «O ultimo escravo», com o prodigioso actor Charles Langton na genial criação dum criado britânico, que o patrão jogou ao «poker» e que, depois, se vê enredado entre os preconceitos dum mundo plebeu e improvisado, na America. O assunto, que provoca continuas e estrepitosas gargalhadas, constitui uma desopilante critica a certos costumes ingleses. Trata-se dum filme verdadeiramente excepcional.

No mesmo programa figura o magistral documentario «Byrd no Antartico», que foca toda a odisseia do almirante e celebre sabio Richard Byrd na sua viagem ao Polo Sul. O filme fixa, em imagens empolgantes, o que foi essa heroica façanha que nos revela, num espectáculo inolvidavel, a beleza infinita dos gelos eternos.

## Avenida A GAROTA DA SORTE

HOJE

Às 9 e 11 horas

com Beatriz Costa e Nascimento Fernandes

Bailados por  
Zalda Nerina

OLIMPIA CLUB

Couplets por  
MARUJA NERINA

Noite de alegria e festa — Grande orquestra “Jazz,”

sensacional do programa das festas daquela cidade.

Intitula-se «O Barbosa é bolchevista», a farsa original de Xavier de Magalhães, cujo protagonista sera desempenhado pelo actor Nascimento Fernandes.

Entrou em convalescença a actriz Hortense Luz, que esteve enferma com certa gravidade.

Realizou-se hoje o casamento da actriz Maria Odette com o violinista Mario Barreto, tendo servido de madrinha a actriz Maria Cristina.

Foi adiado para 10 do proximo mês o espectáculo de beneficencia que deveria realizar-se no dia 2 no Politeama e no qual se representará por amadores da sociedade elegante, a revista «Récita de Caridade».

O Cinema Odeon exhibe amanhã, em sessão especial dedicada ao sr. ministro da França, um filme da Aviação militar francesa, a que o governo daquele país prestou a colaboração dos seus aviadores, dos seus aparelhos e dos seus aerodromos.

## “O drama de Serajevo”, no Odeon e Palácio

Os dois filmes que ontem se estrearam, no Odeon, têm como elementos, figuras ou episódios, fantasticos ou reais, ocorridos no velho imperio austro-hungaro. Já é tempo dos cineastas mudarem de tema, nas suas retrospectivas. A corte de Guilherme II, tão rica de contrastes, com os seus escandalos, principis dissolutos, «eminencias-grises», as loucuras belicas do imperador. Bismarck, o drama de Corfu, onde Guilherme I, numa estranha agonia, morreu amaldiçoando o filho — é um belo assunto, pouco ou nada aproveitado em cinema. Claro que esta sugestão não aproveita a ninguém, no entanto ela aí fica.

Nos bons tempos de Viena é uma comedia musical, com alguns ambientes característicos. A intriga é uma novelazinha galante e sentimental entre um arquiducado e uma rapariguinha deliciosa. Ele é Roman Navarro, galã simpático; ela, Evelyn Laye, que canta como um rouxinol.

O outro filme é melhor. Intitula-se: O drama de Serajevo. O realizador á volta do atentado que desencadeou a guerra, dá-nos uma historia vigorosa. O final tem emoção. Alguns bons planos de cinematografia Kay Francis, apesar de aparecer sumptuosamente vestida, contrastando com o meio rude em que vive, representa com intuição. Nils Aster, atraente e seductor. A cena do atentado e o final são modelados com assombrosa intensidade. — A.

## Variedades

HOJE



Às 8,45 e 11 horas

## O João Ninguém

## PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI

TELEF. 43151

A canção de sempre

Às 21 e 30

filme musical com a grande actriz-cantora Evelyn Laye

CENTRAL

Telet. 2 4381

A Sinfonia do Amor

Às 21 e 30

com John Boles e Gloria Stuart

ODEON

Telet. 2 6383

Nos bons tempos de Viena

Às 21 e 15

com RAMON NAVARRO e EVELYN LAYE

PALACIO

O Drama de Serajevo

Às 21 e 30

com Kay Francis, Nils Aster, Jean Parker, etc.

CAPITULIU

Vesperas de combate

Às 21

Preços populares O falso agente

JARDIM

A REGINA

CINEMA

A amante do meu noivo

às 21 horas

S. LUIZ

3.ª semana

ANA KARENINE

com Greta Garbo

Amanhã: Despedida de

Às 21 e 30

TOMAZ ALCAIDE

CONDES

TELEF. 2 2513

A tentação do corpo

Às 21 e 15

La Bandéra

POLITEAMA

2 ESTREIAS

Byrd no Antartico

O ultimo Escravo

Às 21 e 15

com Charles Laughton, Charles Ruggles, etc.

PARIS

A princesa endiabrada

Os homens devem lutar

Reservado para senhoras

Polónia milionária

ROYAL

A Parada da Primavera

O fogo Vingador

Telef. 45037

às 21 e 15

## TAUROMAQUIA

Um duo de cavaleiros jovens e brilhantes e um espada entusiasmado da sua arte

A corrida de domingo em Alagés é uma corrida de gente moça, entusiasta das suas artes, que vai às arenas para agradecer ao publico, mas muito principalmente para agradecer a si mesma, para vir da corrida com a satisfação de ter deixado o seu nome bem colocado. Moço é o promotor da corrida, bandarilheiro com 1 ano de alternância, que foi brilhante, a qual se seguiram quinze corridas toureadas com exito por varias praças; moço é o espada, Manuel Suarez «Magritas», que toureia com todo o ardor da sua juventude, mas toureia bem e bandarilha a primor, como já mostrou no Campo Pequeno, ha umas três épocas; moços são os cavaleiros, José Casimiro, que herdou do seu pai a valentia alegre e o poder de comunicação intima com o publico, e D. Vasco Jardim (Valenças) que, mantendo a tradição da fidalguia toureira, é, além de equitador seguro, sabedor e elegante, lidador de fina e classica escola.

João da Moça o novel artista que com esta corrida faz a sua festa artistica. Soube levar ao cartaz outros elementos de exito, como alguns dos seus principais colegas e como nove touros, todos puros, do antigo criador, de antiga e solida reputação, Francisco Vitorino. Soube também escolher o melhor grupo de forcados que ha, o de Edmundo de Oliveira, e soube também ir ao bom encontro do publico, marcando-lhe aos bilhetes os moderados preços de 7\$50, 10\$00 e 12\$50.

As bilheteiras da Praça abrem no domingo de manhã, mas já ha venda de bilhetes nos Restauradores, na tabacaria do Avenida Café (Casa dos Mariscos) das 10 às 20 horas.

## PROVINCIAS

**PALMEIRA, 26.**—Não obstante os insistentes pedidos de subsidio para melhoramentos rurais por parte da Junta de Freguesia desta villa, os caminhos vicinaes continuam em misero estado, prejudicando muito os agricultores, porquanto a referida junta não possui verba com que enfrentar tão uteis e necessarios melhoramentos.

—A irregular temperatura da Primavera tem causado grandes estragos nos vinhedos, apesar das continuas curas contra o *milidium* e *oidium*.

—Os vinhos têm subido de preço, vendendo-se a 15\$00 e 16\$00 o duplo decalitro de vinho de pasto.

**MOGOFORES, 26.**—Continua o tempo incerto e por vezes chuvoso, o que não deixa fazer a cava das vinhas baixas por estar ainda encharcado o terreno. Pela mesma razão não podem efectuar-se sementeiras de milho e hortas em terras baixas.

—O preço do vinho, aqui, ainda não ultrapassou a importância de escudos 15\$00 cada 20 litros, contra a expectativa dos vinicultores, que vêem muito comprometida a proxima colheita.

### Sempre as camionetas

**CANTANHEDE, 27.**—Uma camioneta, vinda dos lados de Mira, atropelou, na Ponte de Vagos, Joaquim da Cruz Faustino, serrador, da Fontinha, que recolheu ao hospital do Arcebispo.

O motorista poz-se em fuga, em direcção a Coimbra, sem prestar qualquer auxilio ao atropelado.

### Linha aerea Lisboa-Tanger

Chegou hoje a Alverca vindo de Tanger, com quairo passageiros e numerosos sacos de correspondência da America do Sul, Africa Ocidental, França e Marrocos, o trimotor da Aero Portuguesa. O avião parte no proximo sabado com correio para aqueles pontos.

## PUBLICAÇÕES

### «O Papagaio»

Da capa á ultima página, o ultimo numero da grande revista infantil «O Papagaio» apresenta-se cheio de interesse e de molde a agradar plenamente aos seus milhares de leitores. Insere uma construção, em folha solta, para armar.

### CASA DO ALGARVE

Realiza-se no proximo domingo, pelas 16 horas, na Casa do Algarve, um cha dantesco a favor do Cofre de Assistencia. Será precedido de uma palestra do escritor algarvio sr. dr. Guerreiro Murta.

### Caminhos de Ferro Portugueses

#### Feira anual em Vila Viçosa

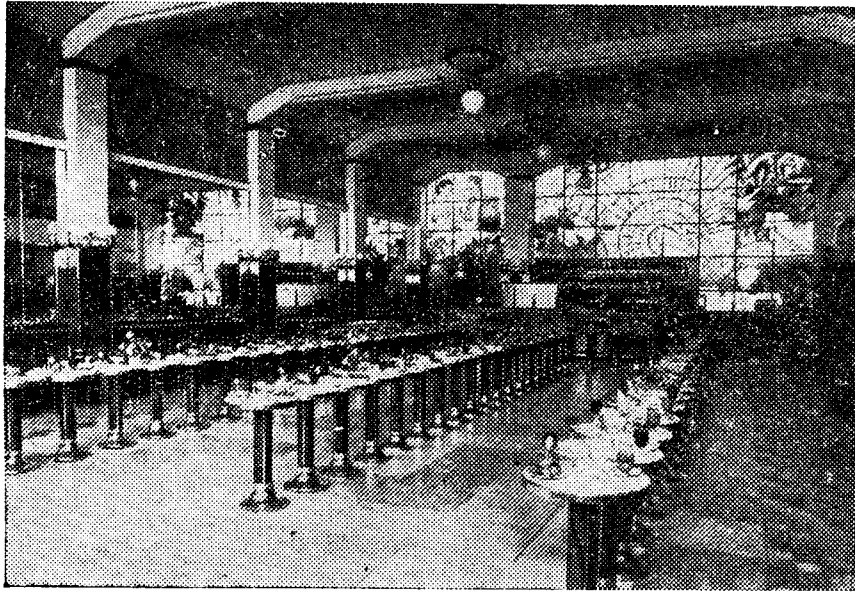
Por ocasião da feira anual de Vila Viçosa, de 29 a 31 do corrente, a C. P. organiza um serviço especial, com bilhetes de ida e volta, a preços muito reduzidos, válidos para a ida de 27 a 31 do corrente, e para a volta até 1 de junho.

# IMPERIAL CAFÉ

As mais luxuosas instalações

Riqueza, conforto e higiene

O Imperial, vai ser por certo o café da melhor frequência



Um aspecto do salão do «Imperial Café».

Abertas de par em par as grandes portas de cristal e cobre que um curioso mas muito inteligente estudo fez com que uma vez abertas desapareçam completamente, está desde ontem patente ao publico o mais luxuoso, confortavel e higienico café do Norte do País e, muito possivelmente, de Portugal.

O Imperial Café, situado no coração da cidade invicta—na praça da Liberdade, não está instalado em edificio adaptado para tal fim, com deficiencias, imperfeições ou falho sequer do minimo pormenor, não. O edificio do Imperial Café foi especialmente construido para aquele fim, e desta maneira, não exageramos se dissermos que ali não falta absolutamente nada, tem luz, tem ar, tem abundante ventilação, assim como irradiadores para aquecimento no inverno.

Ao contrario de certas casas no genero, a permanencia ali, mais ou menos demorada, não prejudica em nada absolutamente a saúde.

O salão do café bem como o dos bilhares estão decorados com fino gosto artistico, predominando os espeelhos, vitrais, madeira contraplacada e metais cromados. A iluminação é da mais interessante que temos visto. Serpentinhas em Neon azul em contraste com o branco creme dos globos profusamente espalhados por toda a sala, dão uma tonalidade muito semelhante á da luz do luar.

Numa dependencia um pouco afastada das duas salas já referidas, está instalado um bar, que é sem duvida uma das grandes atracções do Imperial Café.

Sobriamente decorado, o «bar» por si só bastaria para que o publico desejoso sempre por encontrar conforto, e asseio, lhe desse a sua preferencia.

O salão dos bilhares é amplo, confortavel, higienico. Os bilhares estão dispostos de tal maneira que as pessoas que neles estiverem a jogar estão perfeitamente á vontade.

Numa rapida visita que fizemos á cozinha, ficamos verdadeiramente encantados com o asseio esmerado que ali existe. Se não soubessemos antecipadamente que iam visitar uma cozinha, julgaríamos, no momento em que ali entrámos, que estavamos num laboratorio. Desde o fogão, ás maquinas de esterilizar a louça, tudo é cromado, e um aparelho, especie de saco, por onde o café passa—é em prata.

De prata também é todo o serviço de assucareiros, bules, cafeteiras, etc. Exteriorizando a nossa estranheza, por ser em prata uma coisa que poderia ser em cristofle ou alpaca, o socio principal da empresa, nosso querido amigo sr. Manoel da Silva Braga, que ha multissimos anos é no Porto o agente distribuidor dos jornais de Lisboa, diz-nos, num ar de grande sinceridade—que é de resto um dos seus grandes atributos—«tudo quanto aqui está dentro é português. Só aqui está estrangeira uma ou outra maquina, porque as não ha ainda feitas em Portugal, porque senão... nem isso!»

A proposito de produtos estrangeiros, ocorre-nos fazer aqui uma justissima referencia a um produto da «General Motors»—a incomparavel instalação «Frigidaire» que, escondida em parte no balcão, é a mais completa e perfeita instalação frigorifica até hoje feita em Portugal.

O aparelho que filtra e gazofica a agua—toda a agua que ali se serve é gazoficada—é dos maquinismos mais perfeitos que conhecemos.

O publico—que é sempre o grande juiz de todas as causas, vai por certo pronunciar-se, dando a sua preferencia áquele estabelecimento, cuja empresa proprietaria só um objectivo teve em mira—dotar o Porto com um estabelecimento modelar sob todos os aspectos, encarando como primordial a saúde, o conforto e a boa disposição do publico.

# WORLD WIDE NINE

Superheterodino de 9 valvulas construido nos laboratorios do Engenheiro Americano

## MC MURDO SILVER

ondas de 13 a 570 metros

Selectividade incomparavel, fidelidade e pureza de sons ideais

Construção garantida por 5 ANOS

Chassis e blindagens cromadas  
Agentes de venda: Empresa Electrica de Lisboa, Ltda.  
R. de Santa Justa, 97-99 — LISBOA

## NOTICIAS DO ALGARVE

### Aviação Militar

**OLHAO, 27.**—No campo de aviação da Meia Légua, deste concelho, estiveram hoje inumeras pessoas de Faro e Olhão a apresentar despedidas aos capitães aviadores srs. Ciriaco e David que aqui se encontram há dias cooperando nos exercicios do Curso do Estado Maior.

### Alunos do 7.º ano do Liceu de João de Deus

**FARO, 27.**—Partem amanhã para a capital alguns alunos do 7.º ano do Liceu de João de Deus, desta cidade, que vão com os seus colegas dos restantes liceus do País, solicitar ao sr. ministro da Educação Nacional que seja marcada para julho a data dos exames de aptidão.

### Viagem ministerial

**FARO, 27.**—Consta aqui que no primeiro dia 31 vem ao Algarve o sr. ministro das Obras Publicas e sub-secretario do Estado das Corporações a fim de assistirem á inauguração do Bairro Operario de Portimão.

## MUSICA

### O concerto de hoje de Marika Papaioanou

É hoje, ás 21 e 45, que, no Gremio Lirico Português, no andar nobre do Palacio Palmela, realiza o seu concerto a grande pianista grega Marika Papaioanou por cuja exhibição ha um enorme interesse entre todos os entusiastas da musica que de ha muito desejam ouvir a notavel solista dos concertos parisienses Colonne, Lamoureux e Pasdeloup, triunfante igualmente em Berlim, em Stuttgart, Salzburg, Atenas, Iztambul e Alexandria.

O programa que a illustre pianista hoje executará é o seguinte: «Coral», de Bach, «Chaconne», de Bach-Busoni, «Sonata», de Chopin, «Carnaval», de Schumann, «Saudades do Brasil», de Darius Milhaud, e «Reflets dans l'eau» e «L'isle joyeuse», de Debussy.

## GREMIOS REGIONAIS

No proximo dia 30, pelas 22 horas, efectua-se no Gremio Alentejano, uma sessão de homenagem ao tenor Tomaz Alcaide, sendo-lhe impostas as insignias de Oficial de S. Tiago da Espada, com que foi agraciado em 1934, pelo Governo da Republica, depois do que se apresentará a opereta original do dr. Vitor Mendes, «Uma noite de S. João», seguindo-se um baile.

Por esse motivo não se realiza a Tarde Alentejana no domingo.

## CONFERENCIAS

Amanhã, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, o sr. professor dr. Agostinho da Silva realizará a 3.ª conferencia da sua série sobre «Montaigne: sua vida e obra», tomando por tema a Pedagogia. A entrada é livre.

### Juramento da bandeira

**TORRES NOVAS, 28.**—Realizou-se ontem na Escola Pratica de Cavalaria, o juramento de bandeira dos recrutas, tendo feito uma brilhante allocução o sr. tenente Travassos Lopes.

Em seguida os recrutas fizeram varias evoluções na parada.

### Combatentes da Grande Guerra

Na ultima reunião da comissão central administrativa da L. C. G. G., foi aprovada a proposta da agencia de Lisboa para expulsão de Manuel Cardoso, dispenseiro dos antigos Transportes Maritimos do Estado.

### Grupo Tauromaquico Sector 1

Amanhã á noite realiza-se no Grupo Tauromaquico Sector 1 uma tertulia taurina, durante a qual se versará o tema: «Sejamos aficionados».

## MARVINA

por Camara Manuel de Melo

Admiravel novela de elevados sentimentos religiosos e patrióticos que tem tido um grande exito literario. A venda em todas as livrarias. Edição da «COIMBRA EDITORA».

## Pensão

Liège, nova baixa de preços atendendo a desleal concorrência das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços. Pensão 200\$00 e 2\$000. Diaria, 8\$00; almoço, 4\$00; jantar, 4\$50, comer até satisfazer. Rua Bica Duarte Belo. 72 e 74, ao Calhariz. Telefone 2 5869.



O sr. general Daniel de Sousa lendo o seu discurso na sessão que hoje se realizou na Câmara Municipal

(Gravura das oficinas do jornal «O Seculo»)

(Continuação da 1.ª pagina)

que substitui actualmente: o sr. dr. Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional.

—A Exposição que ides ver—disse—procura dar a nota cultural das festas do Ano X da Revolução Nacional. O País dirá se ela o faz vibrar. Mas tenho a convicção de que, pelo menos, ela demonstrará o entusiasmo com que quizeremos comemorar uma data tão importante da história nacional.

Nesta altura, voaram sobre a assistência três aviões militares.

O orador disse que não é fácil a tarefa de governar um país com extensos territórios coloniais, na hora incerta que atravessamos, afirmando, porém, que uma coisa é certa: é que os portugueses defenderão, até com sacrifício da própria vida, a sua independência total.

Elogiou a administração do Estado Novo, «devotada apenas ao interesse geral». Fez referências áquelas que querem estender a Portugal «o gosto pelas fogueiras» e convencer o nosso povo de que «das cinzas poderá vir o pão de cada dia». E terminou, dizendo, que a União Nacional sauda o sr. Presidente da República e o Chefe do Governo e que todos os seus filiados estão dispostos a todos os sacrifícios na defesa do Portugal eterno, do Portugal livre.

#### O discurso do chefe do governo

Houve muitas palmas e vivas. E levantou-se, entre entusiásticas aclamações, o sr. dr. Oliveira Salazar que pronunciou um notável discurso:

—Sr. Presidente da República! Portugueses! — começou. — Findaram 10 anos que na nossa História Patria representam, como disse em Braga, uma era de Restauração. Vão começar outros 10 que não de ficar como uma era de engrandecimento e que, como já afirmei, serão mais custosos do que os primeiros. E o que vou dizer é apenas uma série de comentários a essas duas afirmações. A obra destes 10 anos deve ser considerada apenas no aspecto de restauração. Não é hoje um dia para agravos, mas para contentamentos. Esqueçamo-nos, pois, do Passado, embora a sua evocação pudesse servir para valorizar ainda mais o presente, pelo contraste entre ambos.

Atribuiu o que se passou antes do 28 de maio a faltas dos homens, a erradas idéas, a dificuldades várias, a «um encadeamento dos factos e das coisas que levou de vencida os melhores esforços e as melhores intenções», dizendo, porém que «compete à História julgar esse período da vida portuguesa».

—O nosso maior cuidado—afirmou—tem sido acudir ao que precisava de auxílio, não deixar tocar o zero aquilo que se encaminhava para o aniquilamento fatal.

Expôs a obra do Estado Novo, destacando o que se tem feito em matéria de portos, marinha de guerra, estradas, escolas, etc.

—Restabelecemos o prestígio do Estado, a moral do governo e da administração, a disciplina, a solidarieda-

de no mundo do trabalho, e restituímos ao seu lugar idéas e sentimentos sem os quais não vejo claro o futuro da nacionalidade. Trata-se duma obra de restauração material, moral e nacional. E não tenho neste momento presente no meu espírito um facto tão simbólico para evocar como o da restauração que fizemos da Biblioteca de Braga que, destruída há 70 anos por um incêndio, esperou este tempo todo que alguém se lembrasse de a reconstituir.

Uma grande ovação interrompeu o discurso do chefe do governo que disse ter duas prevenções a fazer, neste momento em que vai começar a «era do engrandecimento»:

—Nenhum bom português poderá conservar-se indiferente a este esforço que se destina a engrandecer a sua Patria. E os anos que a Revolução Nacional tem já aumentam as nossas responsabilidades, porque não poderemos invocar, para desculpar faltas do presente e do futuro, os erros do passado.

Declarou que tem presentes três coisas:

—Primeiro: o natural desenvolvimento dos princípios do Estado Novo, expressos na sua Constituição; segundo: o mais intenso aproveitamento das possibilidades da metrópole e das colónias; terceiro: a afirmação, cada vez mais imperiosa, na sociedade internacional, do nosso valor construtivo e da nossa acção civilizadora.

Lembrou que em Braga desfilaram ante os seus olhos milhares de homens pobres, pobremente vestidos, que empunhavam cartazes com este distico: «A Revolução continua». E concluiu dizendo que, efectivamente, enquanto houver um perigo externo e germens de desagregação interna, a Revolução continua.

O sr. engenheiro Canceia de Abreu, deputado e um dos dirigentes da União Nacional, soltou vivas ao sr. Presidente da República, a Salazar e ao Estado Novo, que foram entusiasticamente correspondidos pela multidão.

O «Vickers» 202—um dos que foram a Moçambique, no Cruzeiro às Colónias—fez varias evoluções a pouca altura. A banda de Sapadores de Caminhos de Ferro executou uma marcha. E começou o desfile, sob o comando superior do sr. coronel Gilberto Duarte Mota: á frente o batalhão de Marinha, de fardamentos brancos, com a respectiva banda; depois as infantarias: contingentes dos

# Uma sessão solene

## para entrega de bandeiras às

regimento n.º 1, de Caçadores 5 e 7 de Metralhadoras 1, Artilharia 3 e a companhia do Trem Hipomovel; as engenharias: Sapadores mineiros, Telegrafistas, Sapadores de Caminhos de Ferro e Automobilistas; uma companhia de infantaria da G. N. R.; um pelotão da Guarda Fiscal; outro da Polícia e outro do Depósito Militar Colonial; as cavalarias: um esquadrão de lanceiros 2, com as suas rubras flamulas, outros de Cavalaria 2, do 7 e da G. N. R.

Depois do desfile das tropas—que foram constantemente aplaudidas pela assistência, passou em frente á tribuna presidencial um cortejo cívico, com os diversos governadores cívicos, os representantes das Camaras de todo o país, delegações dos Sindicatos Nacionais e dos organismos administrativos e da União Nacional.

Em seguida, o sr. general Carmona, acompanhado pelo Governo e pelas outras entidades oficiais, deu entrada no pavilhão de Festas do Parque, inaugurando oficialmente a Exposição do Ano X.

### O desfile naval no Tejo

oferece um espectáculo curioso

O Tejo oferecia hoje entre Algés e Paço de Arcos um aspecto curioso: estava fundeada, em duas filas paralelas, a maior parte da nossa esquadra, pronta para o desfile perante o sr. Presidente da República, Governo e Corpo Diplomático.

Cerca das 12 horas, a 3.ª Divisão Naval constituída pelos submarinos «Espadarte», «Delfim» e «Golfinho» saiu do seu fundeadoiro em frente da base de Belem e foi ancorar á testa da fila mais á terra.

Assim, a esquadra ficou fundeada pela seguinte forma:

Fila mais á terra—3.ª Divisão Naval (3 submarinos) e 4.ª Divisão Naval (contra-torpedeiro) «Tamega», torpedeiros «Ave» e «Sado» e aviso de 2.ª classe «Republica»).

Fila mais ao mar—2.ª Divisão Naval (contra-torpedeiros «Douro», «Lima», «Tejo» «Dão» e «Vouga») e 1.ª Divisão Naval (aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», navio-chefe da esquadra e «Bartolomeu Dias» e avisos de 2.ª classe «Pedro Nunes», «Gonçalo Velho» e «Gonçalves Zarco»).

Total—17 unidades com uma guarnição de cerca de 2.000 homens.

Às 8 horas embandeiraram, em arco, os avisos e, nos topos, os restantes navios da esquadra. As guarnições envergavam uniforme branco.

Os navios apresentam-se com pinturas irrepreensíveis, artilharia desenhada e todos os metais bruniados, oferecendo certa imponência o aspecto de conjunto.

Durante a manhã e a tarde, muita gente foi a Algés, ao Dafundo e a Paço de Arcos admirar a esquadra. O dia está esplendido, o que contribui para o encantamento deste belo espectáculo militar. A esquadra não teve qualquer comunicação com a terra. Os barcos não arreararam embarcações nem escadas de portaló.

### O ministro da Marinha falou

às guarnições da esquadra

Pouco antes das 14 horas, as guarnições da esquadra formaram nas tol-

das e as dos quartéis e outros estabelecimentos de Marinha formaram nas paradas.

Às 14 horas, o ministro da Marinha proferiu no seu gabinete o anunciado discurso á marinhagem, retransmitido pela Emissora Nacional e ouvido, através de alto-falantes, a bordo de todos os navios e estabelecimentos da Armada.

O sr. comandante Ortins de Bettencourt começou por lembrar que se comemora hoje, pela primeira vez, o «Dia da Marinha» instituído recentemente, como festa nacional da Armada, a propósito do que desejava dirigir algumas palavras a todos os marinheiros, desde os oficiais mais graduados aos grumetes mais modernos.

Disse que o «Dia da Marinha» festejar-se-á todos os anos em 3 de Maio, mas que esta tal comemoração se fez coincidir com as festas do ano X da revolução nacional a grande transformação política que tornou possível o início do nosso ressurgimento naval.

Continuando, afirmou que se escolheu a data de 3 de Maio para o «Dia da Marinha», porque o descobrimento



O sr. dr. Oliveira Salazar

e colonização do Brasil pelos portugueses constituem o mais eloquente desmentido a algumas vozes desgarradas que pretendem pôr em duvida a nossa aptidão colonizadora.

—A obra portuguesa em terras do Brasil—disse—é o mais alto padrão do nosso génio criador. Descobrimos um continente e colonizámos uma nova patria.

O ministro da Marinha historicamente depois largamente a expansão portuguesa



A esquadra que desfilou esta tarde pelo Tejo, ancorada

O MOVIMENTO DE 28 DE MAIO

## e na Camara Municipal

às comissões políticas da U. N.

stabe-  
n nasMari-  
mun-  
rans-  
e ou-  
bor-  
men-Bet-  
que se  
rez, o  
ecên-  
Ar-  
va di-  
ma-  
gra-  
rnos.  
feste-  
Maio,  
e fez  
X da  
sfor-  
vel o  
al.  
esco-  
«Dia  
mento

através do mundo, afirmando que Pedro Álvares Cabral não descobriu por mero acaso o Brasil, mas fê-lo sim, intencional e conscientemente.

Evocando a valentia dos nossos homens do mar que não hesitaram em arrostar com mares tenebrosos, que ameaçavam subvertê-los, o ministro disse aos marinheiros de hoje:

—É necessário não ouvir agora, também, certos idealistas cujo unico objectivo é submeter a nossa Patria. Unidos á volta da bandeira, sacrificuemo-nos por ela, defendamo-la e prestigiemo-la.

E a terminar afirmou:

—Marinheiros: Todos pela nação!

A esquadra rio acima

Pelas 16 e 30, já os pontos altos e as duas margens do rio se encontravam coalhados de gente para presenciar o desfile da esquadra.

No Terreiro do Paço, diante do pavilhão do Ministerio da Guerra encontra-se uma tribuna, destinada ao elemento official. No rio, um gasolina da Policia Maritima proibe a navegação na zona por onde a esquadra vai desfilar.

está postada no Terreiro do Paço para executar a «Portuguesa» quando o navio-chefe da esquadra passar em frente da tribuna presidencial.

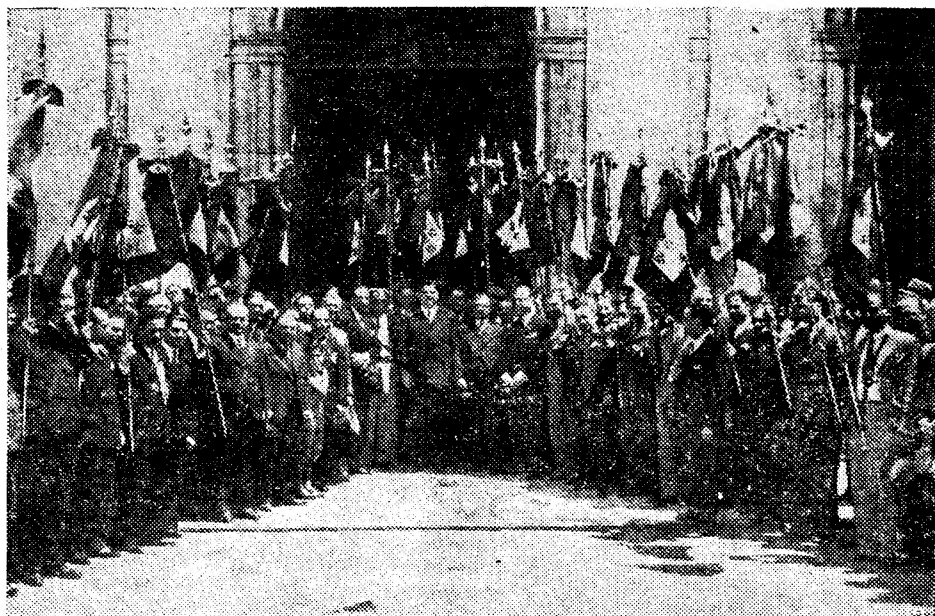
A's 17 e 30 aguarda-se a chegada do Chefe do Estado e do Governo. O ministro da Marinha encontra-se já presente, acompanhado pelos almirantes com funções de comando.

A esquadra passará ao largo até ás alturas de Xabregas e depois descerá o rio, devendo desfilar então o mais proximo possível do Terreiro do Paço e de toda a margem direita, que se encontra coalhada de povo.

## A Camara Municipal de Lisboa

inaugurou hoje uma série de importantes melhoramentos

A comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa que, sob a presidencia do sr. general Daniel de Sousa, vem dotando, de ha muito, a capital com uteis melhoramentos, sobretudo pelos pelouros dos cemiterios e jardins, engenharia, limpeza, etc., inaugurou hoje varios marcos fontenários, mictorios e um magnifico ma-



O sr. ministro do Interior, os membros da versação e os representantes da U. N. rodeados pelos estandartes que foram hoje entregues ás comissões políticas daquele organismo

(Gravura das oficinas do jornal «O Seculo»)

das respectivas juntas de freguesia e muito povo, que os saudaram com palmas.

Depois de breves discursos, foi inaugurado ali um chafariz. O sr. general Daniel de Sousa, com a sua comitiva, dirigiu-se depois para a rua Gualdim Paiz (Xabregas), onde se realizou igual cerimonia e se inaugurou outro chafariz.

Depois foram inaugurados marcos fontenários na calçada Marquês de Tancos e na rua Maria Pia, onde as entidades officiais chegaram ás 10 horas e 30.

O presidente da Camara, o sr. major Beires Junqueira e as restantes entidades officiais foram recebidos pelos representantes das respectivas juntas, que os saudaram e lhes agradeceram o beneficio com que as suas freguesias acabavam de ser dotadas.

Aberta a agua, o publico manifestou-se clamorosamente, aplaudindo com palmas e vivas.

Inaugurados os quatro chafarizes, procedeu-se á inauguração de mais três mictorios, um na avenida Duque de Loulé, junto á Rotunda, outro nas Escadinhas do Duque e outro na praça Luiz de Camões.

## Parada de material do Serviço de Limpeza da cidade

Pouco depois das 11 horas, realizou-se, no largo do Pelourinho, uma interessante parada de material do serviço de limpeza.

Perante o sr. general Daniel de Sousa e os vereadores que se encontravam junto á entrada dos Paços do Concelho, desfilaram 21 viaturas, 10 automoveis e 11 carros hipomoveis, sendo aqueles já com algum uso, mas recentemente construidos, e estes completamente novos.

As mueres compradas recentemente pela Camara apresentaram-se com arreios novos.

Terminado o desfile, o sr. general Daniel de Sousa felicitou o vereador do respectivo pelouro, r. Alvaro Frazde, pela sua acção, depois do que este fez desfilar o material pela cidade, em direcção ás officinas e depositos camararios, no Arco do Cego, com passagem pela avenida da Liberdade, o que causou sensação no publico.

## Distribuição de fatos aos filhos dos operários da Camara

Nas officinas dos serviços industriais de Alcantara foram, pelas 13 e 30,

distribuidos fatos a 250 crianças filhas dos operarios mais necessitados.

Compareceram os srs. general Daniel de Sousa e os vereadores, prolongando-se a distribuição durante uma hora.

## A entrega de bandeiras

às comissões políticas da U. N.

No salão nobre da Camara Municipal realizou-se pelas 12 e 30 a cerimonia da entrega das bandeiras ás comissões políticas da União Nacional, das 43 freguesias de Lisboa, bandeiras oferecidas pela comissão executiva daquele organismo politico.

Presidiu o sr. ministro do Interior, que tinha á sua direita os srs. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa e engenheiro Nobre Guedes, e á sua esquerda o sr. presidente da Camara.

Atrás da mesa da presidencia via-se um grupo de escoteiros com o respectivo estandarte.

Em frente, em duas filas de cadeiras, os vereadores e os representantes da União Nacional e da Liga 28 de Maio.

O amplo salão estava completamente cheio.

A entrega foi feita pelo sr. dr. Antonio Ribeiro Ferreira, presidente da comissão executiva da U. N., ouvindo-se nessa altura uma estrondosa salva de palmas e entusiasticos vivas ao Estado Novo, á União Nacional, ao sr. general Carmona e ao sr. dr. Oliveira Salazar.

Feito silencio, o sr. general Daniel de Sousa fez uso da palavra e disse que a escolha daquele local para a entrega das bandeiras era motivo de orgulho para a Camara.

Apontando para os componentes das referidas comissões políticas da U. N., acentuou:

—Dora avante, tereis á vossa guarda o simbolo do nacionalismo que, como a bandeira da Patria, vos cumpre defender com honra e dignidade. Na vossa bandeira saúdo o grande cidadão e chefe do Estado sr. general Carmona, o presidente do ministerio que, com rara dedicação, tem sabido ser um chefe de governo que muito orgulha o nosso pais e o movimento do 28 de Maio em que o Exercito soube cumprir o seu dever para dignificação da Patria.

## Palavras do dr. Ribeiro Ferreira

O sr. dr. Ribeiro Ferreira, em nome da comissão concelhia da U. N., agradeceu as bandeiras, num breve discurso, terminando assim entre clamorosos aplausos:

—Como Salazar, formulamos os maiores desejos no sentido de que estas bandeiras possam assistir aos dez anos que se vão continuar e que hão de necessariamente e certamente constituir uma era de engrandecimento, a erguer sobre mais duros sacrificios, mais altos heroismos e mais seguras dedicações.

E sempre que nos seja perguntado pelo

(Ver continuação na 6.ª pagina)



Salazar lendo o seu discurso ao microfone, no Pavilhão de Honra do Palácio das Exposições

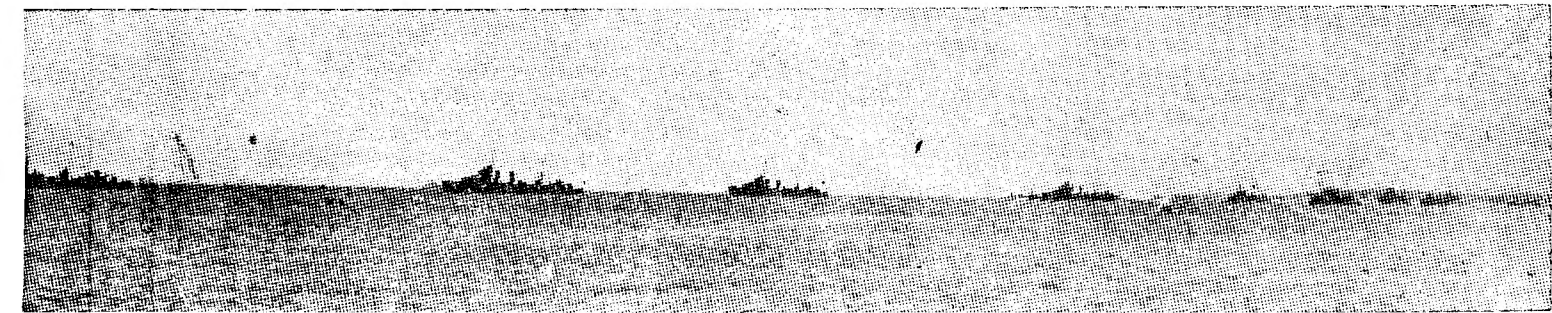
ortu-  
ente  
gar-  
da a  
  
s do  
o do  
um  
nova  
  
1 de-  
quesa

Cerca das 17 horas, os navios deixam o fundeadouro a oeste de Belem e começam a formar em coluna simples para o desfile. A esquadra, ocupando uma extensão de três milhas e meia, vem rio acima encostada á margem esquerda. Duas esquadrihas de hidro-aviões—uma constituída por 5 «Blackburns» e outra por 3 «Junkers»—sobrevôam a esquadra. As guarções dos navios vêm formadas ao longo das toldas. A banda da Armada

terial de limpeza, assinalando assim mais uma vez a sua prestimosa acção.

Pelas 9 horas chegaram, em automoveis, á travessa do Farujó, (freguesia de S. Sebastião da Pedreira), os srs. general Daniel de Sousa, major Beires Junqueira, dr. Ribeiro Ferreira, representante da União Nacional; D. Pedro Escorcio da Camara, pela Liga 28 de Maio; e outras entidades.

Aguardavam-nos os representantes



, ancorada de manhã entre Algés e Paço de Arcos

(Gravura das oficinas do jornal «O Seculo»)

**Barbosa & Costa, L.<sup>da</sup>**Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 11  
Telefone 2 3562Amanhã 6.<sup>a</sup> feira venda de retalhos  
de etamines, damascos, veludos e  
outros artigos por baixo preço

# A Cidade

**BANDEIRAS**Nacionais, Estrangeiras, Sportivas, As-  
sociativas, Estandartes, Códigos etc.**Aquiles Teixeira**203 — R. Fanqueiros, 213 — LISBOA  
Telef. 2 5678

## A Orquestra da Emissora e a "Canção Regionalista Lusitana", tomam parte na audição do dia 13 de Santo Antonio

Têm continuado os ensaios no grupo dirigido pelo maestro Vasco de Macedo «A Canção Regionalista Lusitana», das canções musicadas do Concurso da Uva e do Vinho. Este grupo coral compõe-se de 50 figuras.

A grande audição—apresentação ao publico das Canções—realiza-se em 13 de junho, Santo Antonio, por intermédio da Emissora Nacional cuja direcção põe nesta sessão o maior carinho e entusiasmo.

A orquestra portuguesa da Emissora, da direcção do maestro Frederico de Freitas, tem a seu cuidado a execução dos originais musicados, de cuja instrumentação se está cuidando. Os maestros autores que têm a seu cargo a instrumentação devem entregá-la o mais rapidamente que lhes for possível.

As canções serão interpretadas por distintas actrizes-cantoras, cujos nomes em breve daremos ao publico.

Assim na grande audição da noite do dia 13, Santo Antonio, tomam parte elevado numero de artistas, a Orquestra Portuguesa, o grupo «Canção Regionalista Lusitana», num conjunto que raras vezes se consegue reunir em sessões radiofónicas, e cuja audição será ouvida em todo o país.

O Centro de Estudos Científicos do Vinho e da Uva está, com o *Diário de Lisboa*, altamente empenhado para que o «terminus» do nosso Concurso seja digno da ideia criadora e animadora.

A tentativa da criação de um «folclore» do vinho e da uva, que sirva a um tempo de propaganda das frutas e vinhos de Portugal, no estrangeiro, e de demonstração do espirito lusitano de cancionero—vai certamente ter um exito compensador, unico objectivo que tem norteado o Concurso.

## ESGRIMA

### Portugal nos Jogos Olímpicos

A direcção da Federação Portuguesa de Esgrima reuniu-se ontem extraordinariamente, sob a presidência do sr. Mario de Noronha, presidente em exercicio. Apreciou largamente a situação criada pela demora que se tem verificado na realização das provas tendentes á escolha da «equipe» de espada que representará Portugal nos Jogos de Berlim, resolvendo: cingir-se ás bases previamente estabelecidas para a selecção a efectuar; só deixar de utilizar o aparelho marcador de toques em absoluto caso de força maior; chamar provisoriamente á effectividade, para os cargos de vogais-presidentes do conselho tecnico e da comissão de provas, e enquanto durar o impedimento, como concorrentes ás provas de pre-selecção, dos respectivos titulares, os suplentes, srs. tenentes Mario Jorge de Figueiredo e Raul Pereira de Castro; solicitar dos atiradores concorrentes ás provas de pre-selecção, para prestígio da Esgrima Nacional e regular formação da «equipe» olimpica, o seu mais esforço concurso, facilitando á F. P. E., tanto quanto possível, a sua actividade naquele sentido; e marcar para o proximo domingo, dia 31, ás 9 horas, na sala de Armas da E. E. F. E., a disputa da final da «Taça João Sassetti».

A F. P. E. elaborou ainda o calendario dos restantes torneios e effectuar para a escolha da representação da esgrima portuguesa em Berlim, que oportunamente será publicado.

**Lanches para casamentos  
PATISSERIE VERSAILLES**

## AS FESTAS COMEMORATIVAS DO 28 DE MAIO

(Continuação da pagina central)

Chefe quem tem coragem para o acompanhar nesta cruzada nacional, nesta redenção da Patria, que todas as Comissões, que todos os nossos filiados, erguendo as nossas bandeiras, respondam cheios de fé e de entusiasmo com esse grito bem decidido, absolutamente uno, que se ouviu ha dois dias na cidade berço da Revolução: Todos!

### Um discurso do engenheiro Cancelede Abreu

O sr. engenheiro Cancelede Abreu, em nome da Comissão Central da União Nacional, falou seguidamente. Saudou as comissões de freguesia da cidade de cuja fé e de cujo desinteresse fez o elogio, e, referindo-se á obra do Estado Novo, disse:

—Mais uma vez se acentua hoje, em todo o País, esta característica da nova politica de Verdade: factos e não palavras, realizações e não promessas. Não andamos pela praça publica o anunciar, em retorica comiceira, as maravilhas que hão de resultar dos nossos processos, nem a fomentar o odio contra os responsaveis pelos erros do passado. Por todo o País se prega nesta hora, que queremos de paz e não de retaliações, a união e a harmonia entre portugueses de todos os campos e se comemoram os resultados, os palpaveis, os eloquentes, os exuberantes resultados de dez anos de realizações materiais e espirituais.

«Não se trata: ha de fazer-se, ha de remediar-se, ha de construir-se, ha de melhorar-se! Aponta-se: vejamos como se fez, vejamos como se remediou, vejamos como se construiu, vejamos como se melhorou! E isso nos dá a força moral indispensavel para afirmar que se continuará a fazer, a remediar, a construir, a melhorar.

«Por outro lado, não se insiste sobre as culpas dos que levaram a Nação á beira do abismo, não se incita contra eles sentimentos de desafronta, não se revolve o lodo do passado. Ao contrario, perdoam-se essas culpas, esquece-se o que lá vai. O que se pretende é ordem, é sossego, é tranquilidade para mais se trabalhar.

### E terminou assim:

—Disse Salazar, em Braga, que a nova era se ha de erguer sobre mais duros sacrificios, mais altos heroísmos e mais seguras dedicações. E deseja saber quem tem coragem para o acompanhar. Pois bem: por todos os que aqui estão respondo eu».

### Fala o ministro do Interior

Por ultimo usou da palavra o sr. ministro do Interior, que começou por se referir ao significado da cerimonia dizendo que, sendo ela simples, era no entanto revestida de alto significado.

—A bandeira da União Nacional—exclamou—não é só o estandarte da Verdade e da Justiça, mas também do desinteresse, da lealdade e do sacrificio. E a bandeira de Carmona, é a bandeira de Salazar.

A assistencia manifestou-se com entusiasticos «vivas» ao chefe do Estado e ao presidente do Conselho, e o orador acrescentou, a concluir:

—Ela é ainda o sentido perfeito da solidariedade e da união.

«Ao encerrar esta sessão, não posso deixar de saudar perante essas bandeiras, neste momento solene, o glorioso Exercito português, a quem se deve a unidade de Portugal, que nesta hora de apoteose, desde Braga ao Algarve, vibra de entusiasmo.

Terminada a cerimonia, foram levantados entusiasticos «vivas» ao Exercito, a Portugal, á Camara e a Salazar.

### O Chefe do Estado procede-hoje

#### á distribuição dos premios dos Jogos Florais da Emissora

Os Jogos Florais, interessante iniciativa da Emissora Nacional, encerram-se hoje, ás 22 horas, com uma sessão solene na Sociedade de Geografia, a que preside o chefe do Estado e assistem os srs. ministros da Educação Nacional e das Obras Publicas e Comunicações.

O sr. general Carmona procederá nesta sessão á distribuição dos premios concedidos aos autores das melhores poesias lirica, narrativa, historica e infantil, e dos melhores canto, soneto, ensaio, canção, prosa varia, quadra popular, cronica ou reportagem, poesia obrigada a mote e poesia nacionalista.

O poeta Silva Tavares procederá á leitura dalguns trabalhos premiados.

Durante a sessão far-se-á ouvir a Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, sob a regencia do maestro Wenceslau Pinto.

### Inauguração de um ramal da estrada Pontinha-Odivelas

Hoje, de manhã, foi inaugurado um ramal de estrada entre a Pontinha e Odivelas.

Ao acto assistiram os srs. major Santos Pedroso, presidente da Junta Geral do distrito de Lisboa, Dario Canas, administrador do concelho de Oeiras; Pedro Escorcio da Camara, Leopoldo Ludovice, funcionarios superiores daquele organismo e Guilherme Felgueiras e coronel Garcia Gomes, respectivamente director e professor da Escola Profissional de Paia.

Prestaram guarda de honra os alunos da referida escola e respectiva banda de musica, que executou o hino nacional no momento da inauguração.

O sr. Dario Canas agradeceu ao sr. presidente da Junta Geral do Distrito aquele grande melhoramento, cuja falta de ha muito se fazia sentir, respondendo-lhe o sr. major Santos Pedroso.

### As comemorações nos liceus

Nos liceus realizaram-se hoje varias conferencias sobre o Estado Novo.

No de Pedro Nunes dissertou o professor sr. A. Almodover ás 15 horas, sobre o tema: «Principios essenciais do Estado Novo Corporativo e suas mais importantes realizações a Bem da Nação».

No de D. Filipa de Lencastre foi conferen-

te a professora sr.<sup>a</sup> D. Aida da Conceição que fez varias considerações sobre a organização corporativa para demonstrar as suas vantagens em opposição a luta de classes.

A aluna do mesmo estabelecimento de ensino sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza Amaral fez depois uma palestra sobre a moral do ensino e do Estado Novo.

Na secção Mixta do Liceu Camões, ao Rego, o respectivo reitor sr. dr. Estevam Pinto, fez uma brilhante conferencia sobre o nosso Imperio Colonial e a obra do Estado Novo, depois do que varios alunos recitaram poesias.

### Na Escola Industrial Marquês de Pombal

O professor sr. dr. Beirão da Veiga realizou hoje no ginasio da Escola Industrial Marquês de Pombal, uma interessante conferencia sobre «Corporativismo, a organização do Estado Novo e as suas principais realizações». A sala encontrava-se cheia de alunos e alunas da escola. O conferente foi apresentado pelo director, sr. engenheiro Alvaro Jorge, que tinha a secretaria-lo os professores srs. dr. João de Brito e capitão Mario Valdez Bandeira.

O sr. dr. Beirão da Veiga, no final da sua brilhante conferencia, foi calorosamente aplaudido pela numerosa assistencia.

### Bodos aos pobres

A Junta de Freguesia e a Comissão Politica do Sacramento celebram o X aniversario do 28 de Maio, contemplando toda a pobreza da sua freguesia.

Hoje ás 10 horas começou a distribuição por 200 pobres, de um bodo constante de pão, bacalhau, batatas, arroz, açúcar e café. Seguidamente, cada um dos desempregados da freguesia recebeu 15\$00.

No largo do Carmo, onde está instalada a sede das comissões politicas e administrativa da Freguesia do Sacramento, foram queimadas girândolas de foguetes e inauguraram-se os mictorios subterraneos que a Camara Municipal mandou construir no fundo das Escadinhas do Duque e que constituem um importantissimo melhoramento para a freguesia.

O Albergue das Crianças Abandonadas comemorou a data de hoje, melhorando as refeições ás crianças que ali estão internadas.

### Instituto Nacional de Estatistica

O Instituto Nacional de Estatistica publicou agora um magnifico volume acerca da sua instituição, accção e processos de trabalho, que a muitos titulos se recomenda.

A razão fundamental da publicação da obra está assim apresentada:

«A historia das instituições estatísticas em Portugal depois de 1841, analisada de forma notavel no relatório que acompanhou a proposta de lei presente á Assembléa Nacional criando o Instituto Nacional de Estatistica, pode ser conhecida e apreciada.

Com a divulgação dos principios justificativos da concentração dos serviços julgamos contribuir para o conhecimento das suas vantagens por parte de todas as entidades encarregadas da notação estatistica assim conseguir o aperfeiçoamento dos trabalhos estatísticos sob o ponto de vista da sua tecnica».

### NA GARRETT

ALMOÇOS—Serviço Completo a 12 e 16 Esc.  
JANTARES—Serviço Especial a 15 e 18 Esc.  
ás 5 da tarde — CHA'ELEGANTE  
Largo do Chiado, 9 a 11 — Telefones 2 6163 e 2 6395

**TIVOLI: A grande cantora EVELYN LAYE em**  
**A Canção de Sempre**  
Segunda-feira:  
**O TREVO DE 4 FOLHAS**

**São Luiz: HOJE: O grande exito**  
**ANNA KARENINE e AUDIOSPICOS**  
com GRETA GARBO  
O cinema em relevo

**Amanhã: 3.º e ultimo concerto de**  
**TOMAZ ALCAIDE**

Queira V. Ex.<sup>a</sup> pedir orçamentos para mobiliário e decorações  
**MAURICIO**  
 Rua Augusta, 240-1.º  
 Telefone 28229

# ESTRANGEIRO

**SUM** É o melhor  
 limpa  
 metais

## Nova modalidade de "foot-ball"

criada por jogadores da Argentina

**BUENOS AIRES, maio.**—Em Santa Fé acaba de se organizar um «Club de Auto Football», que segundo se sabe, é único, no seu genero, em todo o mundo. As regras do novo jogo que pode muito bem chamar-se «autoball» são as mesmas que as que se observam em jogos semelhantes. Todavia, o metodo de jogar é inteiramente diferente. A bola é muito maior do que as usadas no «football», e são impelidas para as balizas por meio de automoveis.

Os jogadores não devem ser atletas mas bons volantes.

Será um novo meio para o cultivo do desporto do automobilismo, que já começa a estar muito desenvolvido entre a juventude argentina. — (United Press).

## Venderam-se muitas Biblias

na Argentina durante o ultimo ano

**BUENOS AIRES, maio.**—Durante o ano de 1935 a Sociedade Biblica Argentina distribuiu na Argentina e países vizinhos, 200.000 biblias.

A maior parte destes livros era impressa em espanhol, e os restantes em alemão, russo, arabe e armenico. — (United Press).



Quere V. Ex.<sup>a</sup> sentir a satisfação e o orgulho de ser um bom volante?

Inscruva-se na

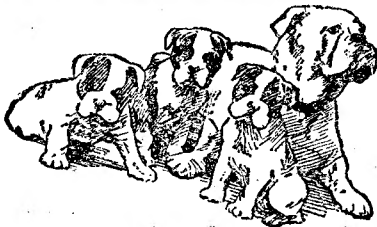
**Escola "MOTOR PALACIO"**

Quereis dinheiro?

Jogai no

**Luma**

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000



Agencia Internacional de Representações, Lda — 220-R. Madalena-224

## Vendas a prestações

semanais, sem fiador de objectos de Ouro, Prata, Joias e Relogios com premios todas as semanas. Inscruva-se já na Ourivesaria e Joalharia, Santos Catita, Lda Rua Eugénia dos Santos, 44.

## VINHOS

Cursos Nocturnos, de análises e tratamentos de Vinhos, em laboratório proprio.

Encontra-se novamente aberta a Inscricção, até segunda-feira ás 17 horas.

Dirigir ao estabelecimento **VINO-VITO**, R. Caes de Santarem n.º 10, Lisboa — Telefone 27130.

## NOTICIAS DE ESPANHA

O conflito entre toureiros espanhóis e mexicanos

**MADRID, 28.**—A Camara reuniu-se ontem á noite. O deputado Badia, da Liga Regionalista Catalã, chamou a atenção do governo para o conflito que surgiu entre toureiros espanhóis e mexicanos.

O orador explicou que a solução da reciprocidade adoptada para que os toureiros mexicanos possam trabalhar em Espanha e os toureiros espanhóis no Mexico, não satisfaz nem uns nem outros. O orador citou o facto dos jornais mexicanos reclamarem a boicotagem dos produtos espanhóis e da decisão tomada no Mexico para que aos espanhóis sejam applicadas rigorosamente as leis do trabalho. Badia pediu ao ministro dos Negocios Estrangeiros que intervenha para evitar que sejam expulsos do Mexico mais de 25.000 espanhóis.

O ministro respondeu que se, como é costume, lhe tivesse sido annunciada a interpelação, a não teria aceite, mas que, assim, muito menos consentiria em lhe responder. Disse a seguir: «E' minha opinião que o deputado Badia prestou um mau serviço aos interesses que julgo defender» Depois, referindo-se á essência do conflito, o ministro declarou: «Existem disposições legais que têm de ser respeitadas. Se este assunto se envenenar, isso se deve á falta de tato de uns e de outros. Se houve severidade, esta applicou-se aos toureiros espanhóis. Quanto se disse no Mexico, foi dito sem que ali se conhecessem as providencias tomadas pelo governo espanhol. Muitas vezes, esta especie de conflitos tem a avivá-los interesses comerciais. Outras colonias estrangeiras estabelecidas no país formulam também reivindicações com objectivos puramente comerciais». — (Havas).

## Uma princesa do Irak

casou com um empregado de hotel

**ATENAS, 28.**—A princesa Azzali, irmã do rei Ghazi do Irak, converteu-se ante-ontem, nesta capital, á religião ortodoxa e casou-se, logo a seguir, segundo o rito da sua nova religião, com um empregado de hotel, natural da ilha de Rhodes e subdito italiano, Anasthe Charalambos. — (Havas).

## Cursos de lingua alemã

No Gremio Luso-Alemão está aberta a inscricção para os cursos elementares da lingua alemã, que compreendem duas lições por semana. Quem quizer aprofundar os seus conhecimentos de alemão, terá occasião de o fazer nos cursos medio e superior.

As inscricções podem ser feitas todas as segundas, quintas e sábados, das 15 e 30 as 18 horas; e as terças e sextas das 21 as 22 na rua do Passadizo, 86. 1.º

Os cursos serão iniciados na primeira semana de junho.

## STAMINA

Bolachas de farinha de trigo e carne e biscoitos de frutas, especialmente preparadas para alimentação de cães.

O ALIMENTO IDEAL PARA CÃES DE EXPOSIÇÃO

A' venda nas seguintes casas:

A. M. Silva, R. Belesga, 67 — Armazens Reunidos, Lda, R. Eugénia dos Santos, 63 — Antonio Vieira, Av. das Cortes, 5 — e nos Agentes exclusivos:

## UM CIDADÃO AMERICANO

que não deixa impressões digitais

**BUENOS AIRES, maio.**— Inslee Mount, de 51 anos de idade, cidadão dos Estados Unidos, não deixa impressões digitais.

A policia de Buenos Aires ficou realmente admirada, quando Mount se lhe apresentou a pedir o bilhete de identidade e verificou que o requisitante não deixava impressões digitais.

Mount explicou que a ausencia de papilas nos dedos era hereditaria, pois já a mãe e a avó não as tinham.

— As minhas mãos e pés — disse Mount — são insensíveis ao frio e ao calor embora, de resto, sejam normais. A pele das minhas mãos dá a sensação de couro macio.

As mãos de Mount têm pouca circulação de sangue e são muito brancas. Declarou que um dos seus irmãos que também possui a mesma particularidade, interrogou uma vez um medico a tal respeito, sujeitando-se seguidamente a um exame clinico que nada adiantou.

Mount tenciona estabelecer-se com uma fabrica de toalhas e guardanapos, na Argentina, depois de uma viagem que tem em projecto, aos Estados Unidos. — (United Press).

## REPUBLICANOS IRLANDESES

condenados em Dublin

**DUBLIN, 28.**—O tribunal militar condenou mais dois filiados do exercito republicano presos durante as recentes rusgas feitas pela Policia na região de Cork. Um dos presos foi condenado a 12 meses de prisão, e o outro a 6 meses. Este ultimo, foi também condenado ao pagamento de uma multa por se ter conservado sempre de mãos nos bolsos na presença dos juizes e de ter tratado com os policiaes que queriam obrigá-lo a attitude mais correcta. Ambos os condenados se recusaram a reconhecer a autoridade do tribunal. — (Havas).

## A AGITAÇÃO NA PALESTINA

O balanço das vítimas

**JERUSALEM, 28.**—O balanço das vítimas de todos os desordens, que se registaram ultimamente na Palestina, acusa 48 mortos, dos quais 21 judeus, 22 muçulmanos e dois agentes da policia; 331 feridos, sendo 182 muçulmanos, 105 judeus e os restantes pertencentes á Policia. Desde o dia 19 de abril foram presos 344 cristãos, 969 arabes e 275 judeus. Aos arabes foram applicadas diversas penas. Na sua maior parte, os judeus foram absolvidos ou aguardam ainda comparencia no tribunal. Na sua maioria, as prisões foram motivadas pelo uso de armas de fogo. — (Havas).

## A questão religiosa no Reich

**BERLIN, 28.**—O hebdomadario «Der Reichbote», órgão defensor do cristianismo na Alemanha viu-se hoje proibido de sair por ter transportado para o campo politico questões ramente religiosas e ter, assim, comprometido e posto em perigo a obra de pacificação no seio da igreja evangelica. No seu ultimo numero, aquele órgão apontava certas tendencias dos chefes do movimento cristão alemão de Turingia, a quem acusou de seguirem uma politica de força. — (Havas).

## A politica externa

da Checoslovaquia

Comunica-nos a legação da Checoslovaquia em Lisboa que o ministro dos Negocios Estrangeiros checoslovaco, sr. Krosta, realizará hoje, ás 19 e 10, em lingua francesa, e ás 22 e 20, (horas locais), em lingua inglesa, um discurso em que exporá a politica externa do seu governo. Será radiodifundido, nas duas linguas, pela Emissora de Praga.

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

## Baptismos do ar



NUNCA VOOU?

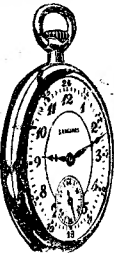
Todos os Domingos dezenas de pessoas experimentam essa nova sensação.

Comunicação em Automovel com o Aerodromo.

Assegure desde já a sua inscricção.

AERO COMERCIAL — Tel. 4 2421

Agencias Havas Cook Turismo de Portugal



**LONGINES**

Novo "ECONOVICO" 37.9

(para as classes medias)

Todo montado em RUBIS

Garantia absoluta



PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA

**LA ROSE**

FABRICANTES AGENTES DEPOSITARIOS  
**FEU HERMANOS VILARINHO & RICARDO**  
 PORTIMÃO R. DA PRATA - 230 LISBOA  
 A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

**Dr. Cabral Sacadura**

Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Cívicos, chefe de clínica obstétrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Mulheres e Partos — Operações Consultório Av. da Liberdade, 245-1.º Tel. 48969 — Consultas às 18 horas — R.º Av. Elias Garcia, 40-1.º Tel. 46640

**ULTIMAS NOTICIAS****HOTEL MIRAMAR**

MONTE ESTORIL

Hotel Costa.-CINTRA

**O MOMENTO INTERNACIONAL****A Argentina protesta junto da S. D. N. contra a anexação da Etiópia pela Italia**

BUENOS AIRES, 28.—O ministro das Relações Exteriores da Argentina está preparando um relatório, que enviará aos delegados argentinos junto do Conselho da Sociedade das Nações, para que este se oponha terminantemente à anexação da Etiópia pela Italia.

A Argentina é o primeiro país que toma uma tal resolução.—(United Press).

**As tentativas dos nazis para se apoderarem de armas, na Austria**

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

VIENNA, 28.—Depois dos últimos acontecimentos, têm-se multiplicado as tentativas dos nazis para se apoderarem das armas pertencentes aos Heimwehren, no Tirol. A frequência destas tentativas parece provar que existem instruções secretas coordenadas para que os nazis recorram a esta tática.—(Havas).

**Benés vai a Bucarest**

PRAGA, 28.—O jornal «Prager Press» anuncia que Benés partirá no dia 4 de junho para Bucarest, onde se encontrará com o rei Carol e o príncipe-regente da Iugoslávia.—(Havas).

**A defesa nacional na Polonia**

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

VARSOVIA, 28.—A opinião publica manifesta cada vez maior interesse pelo problema da defesa nacional. Os funcionários dos diversos ministerios, sargentos do exercito, particulares e operarios das fabricas de material de guerra têm oferecido ao Estado fundos para armamentos e horas de trabalho gratuitas. Uma fabrica de produtos de borracha ofereceu 1.000 mascarões contra gases, e uma outra de ferramentas agricolas ofereceu 100 suportes para metralhadoras.—(Havas).

**NOTICIAS DO BRASIL**

RIO DE JANEIRO, 28.—Os jornais publicam e comentam com louvor o relatório do sr. dr. Oliveira Salazar sobre as contas publicas relativas a 1934-1935. Quasi toda a imprensa descreve a obra do Presidente do Conselho de Portugal no campo economico-financeiro, apontando-o como modelar.—(Americana).

RIO DE JANEIRO, 28.—A proxima eleição dos corpos gerentes da Federação das Associações Portuguesas no Brasil preocupa a colonia. Nalguns meios ha verdadeira paixão. Citam-se varios nomes. A União Portuguesa dr. Oliveira Salazar publicou um relatório sobre a sua enorme obra de assistencia, a favor dos associados. O Orfeon de Portugal comemorou o XIII aniversario da sua fundação, com uma festa intima, oferecida pela direcção aos socios e á imprensa.—(Americana).

**Arcadia**

JANTAR - COFFEE - Esc. 15\$00

(Entrada incluida)

**VARIEDADES**

com o famoso BALLET CONTINIS  
(7 esculturais estrelas de ballet)  
e com a gentil bailarina

**PILAR SIRGU**

ORQUESTRA VITORIA

**A SITUAÇÃO NA PALESTINA**

tende agora a melhorar

CAIRO, 28.—Noticias aqui recebidas por intermedio da Reuter dizem que a situação na Palestina é agora mais sossegada e que por isso foi mandada suspender a remessa de tropas até nova ordem. Supõe-se que os efectivos presentemente concentrados na Palestina são suficientes para fazer frente á situação. Esses efectivos são: quatro batalhões, cerca de vinte carros blindados e varios carros de assalto.—(Havas).

**Armas de armamento aos arabes**

JERUSALEM, 28.—A policia apreendeu grande quantidade de armas e munições em varias aldeias habitadas por arabes. As autoridades organizaram a perseguição aos ladrões e a todas as pessoas indevidamente portadoras de armas, em toda a Palestina.

Morreu esta manhã um agente de policia britanico, que foi atingido por uma bala no ventre.—(Havas).

**MAXIM'S**

HOJE - Quinta-feira

**NOITE DE FESTA**

Numeros novos pelas artistas

Polita Bedrós-Carmen Montañó-Sisters May

— ORQUESTRA LUSITANA —

**BOX**

Hoje no PARQUE MAYER

1.ª SESSÃO DO CAMPEONATO INTER-BAIRROS

8 combates

de 3 assaltos

**A SITUAÇÃO EM ESPANHA****A substituição das freiras por pessoal laico provoca grande aumento de despesas**

MADRID, 28.—Segundo informações colhidas em boa fonte, sabe-se que a substituição das freiras nas escolas e nas Instituições Publicas e de Caridade por elementos laicos sobrecarregará enormemente o orçamento dos Conselhos Provinciais.

As freiras recebiam como remuneração dos seus serviços apenas 3 pesetas e cinquenta centimos por dia, ao passo que o pessoal que as vai substituir receberá pelo menos 10 pesetas diarias, ou seja um aumento de 6 pesetas e cinquenta centimos por cada pessoa.—(United Press).

**Desmente-se o boato da demissão do ministro do Interior**

MADRID, 28.—O ministro do Interior, Juan Moles, desmentiu formalmente o boato de que ia demitir-se por se encontrar aborrecido com os seus colegas.—(Havas).

**Primo de Rivera provocou um escândalo ao ser condenado pelo Tribunal de Urgencia**

MADRID, 28.—O Tribunal de Urgencia condenou o chefe da Falange Espanhola, Primo de Rivera, a cinquenta e cinco meses de prisão, sob a acusação de uso ilícito de armas. Possivelmente Primo de Rivera apelará para o Supremo Tribunal.

Ao julgamento assistiram vinte agentes da policia, seis senhoras amigas de Primo de Rivera e simpatizantes da Falange Espanhola e muitas outras pessoas.

Após a leitura da sentença, Primo de Rivera, saltando para o estrado dos juizes, gritou: «Arriba Espanha». As senhoras que assistiam ao julgamento secundaram o grito, bem como outros assistentes. O presidente do Tribunal pondo-se de pé, ordenou que a sala fosse imediatamente evacuada.

Entretanto, Primo de Rivera, que dispensara advogado, fazendo ele proprio a sua defesa, pelo que envergava a respectiva toga, sobre o estrado do Tribunal insultou violentamente os magistrados, arrancando a toga, pisou-a e arremessou-a para sobre a mesa dos juizes, classificando-os de «magistratura de podridão».

Por ordem do juiz presidente, foi levantado um auto da ocorrência, que Primo de Rivera se negou a assinar. Nesta altura foram expulsos da sala os jornalistas, ao mesmo tempo que Primo de Rivera se recusava a continuar na sala e dirigia novos insultos ao Tribunal, misturado com gritos «Arriba Espanha». As senhoras que se manifestaram e outras pessoas encontram-se detidas até que se faça a sua conveniente identificação.—(United Press).

**A situação dos armadores de Bilbao**

BILBAU, 28.—Encontram-se amara-

rados neste porto 12 barcos mercantes. Os armadores declaram que os seus navios não retomarão as carreiras maritimas que até agora faziam, em virtude das bases de trabalho recentemente aprovadas serem ruinosas para os seus interesses e capitais.

As tripulações daqueles barcos recusaram-se a abandonar os navios.—(United Press).

MADRID, 28.—Casares Quiroga recebeu ontem a visita de uma delegação de armadores de Bilbao, que lhe pediu a convocação urgente de representantes dos armadores e dos marinheiros para uma reunião em que se discutam novas bases de trabalho. No caso de não se chegar a acordo—explicaram os delegados—os armadores teriam de desarmar os seus navios. A delegação visitou igualmente o director geral da Marinha Mercante.—(Havas).

**A greve dos empregados da Companhia de Gasolina e Petroleo de Sevilha**

SEVILHA, 28.—O governador civil desta cidade emprega todos os esforços no sentido de solucionar o mais rapidamente possível a greve declarada pelos empregados da Companhia de Gasolina e Petroleo. Com esse objectivo realizou já varias conferencias com os patrões e operarios, mas não conseguiu demover os segundos, que não só pedem um aumento consideravel sobre os salarios que até agora recebiam, como tambem exigem a redução de horas de trabalho.

Os «chauffeurs», os particulares e até a propria Camara Municipal procuram abastecer-se, a todo o custo, de gasolina, por verificarem que a greve terá longa duração se os operarios não transigiram nas suas petições.—(United Press).

**Greve numa fabrica de azeite**

SEVILHA, 28.—Os operarios da importante fabrica de azeite de oliveira Brenes Carbonell de los Hermanas, Brenes Carbonell de los Hermanas, que se declararam em greve, anunciaram que não retomarão o trabalho enquanto não lhes for concedido o aumento de salarios e estabelecida a semana de 44 horas de trabalho.—(U. P.).

**A embaixada espanhola no Brasil**

foi alvo dum atentado

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

BUENOS AIRES, 28.—Segundo informações recebidas do Rio de Janeiro, numerosas pessoas, em grupo, tentaram penetrar de surpresa nos escritorios da chancelaria da embaixada da Espanha, onde ainda conseguiram quebrar moveis e diversos objectos.

Crê-se que se trate de manifestação contra os termos do telegrama da Frente Popular espanhola endereçado ao presidente Vargas, no qual se pedia a immediata libertação de Luiz Carlos Prestes e de todos os presos politicos.—(Havas).

**Janta fóra de casa?**

Então vá á «Marisqueira», onde encontrará além de um esplendido serviço, um ambiente moderno e acolhedor. Rua dos Fanqueiros, 66

**RETIRO DA SEVERA**

Hoje soirée da moda na qual gentilmente toma parte a distinta actriz **HERMINIA SILVA** e cantam Maria Luiza e Alberto Costa, acompanhados por **ARMANDINHO** RESERVE A SUA MESA

**J. N. Cunha, L.º**  
Joalheiros 192-RAJUR-201  
Tel 20730

Jolas - Pratas  
antes de comprarem vejam o  
nosso sortido

## COMENTARIOS SIMPLES

## PAGINA DE QUINTA-FEIRA

por Norberto de Araujo

Para mim (e posso dizer para nós, jornalistas, sempre e em todos os casos) uma data vale pelo minuto que nela se viveu.

Assim o 28 de Maio, para mim, não é uma data. É uma «distância». E penso: «ha dez anos...».

A «distância» entre 35 e 26 vista apenas do ponto de partida.

Quando dos grandes acontecimentos, num jornal todos ou quasi todos os jornalistas se convertem em «reporters», que a reportagem é—afinal!—o verdadeiro jornalismo. (As idéas cabem nos factos).

Então, dentro da redacção, na iminência do acontecimento, constituem-se, sem esforço de ordenação, grupos cada um com a sua missão; e dentro deles ainda cada redactor tem um papel a desempenhar.

Em maio de 1926 coube-me um dos mais modestos. Não sair de Lisboa.

Os senhores sabem perfeitamente que em 1926 todos nós contávamos dez anos a menos. Eu tinha—e os meus amigos também—o sangue na guelra. Mas fiquei em Lisboa.

Norberto Lopes foi para Braga; o lapis afinado de jornalista que não arreda pé acompanhou Gomes da Costa, quasi lado a lado, do Norte a Sacavem, e dali a Amadora. Ficaram historicas as suas paginas.

O Felix Correia andou por Sacavem e pelos ministerios; o Artur Portela p... toda a parte. Manuel Nunes passou ao Alentejo.

Não sei se os senhores sabem que este jornalismo de reportagem exige, acima da argucia e do espirito de observação, independencia politica e lealdade. Quem não as tiver—não serve. E felizmente servem todos; e esta—posso dizê-lo—uma das características do feitiço profissional português.

\* \* \*

Na véspera da revolução estive em casa do sr. Antonio Maria da Silva, a Saldanha. Eu era—e sou entranhadamente amigo pessoal desse homem honestissimo. Fazia anos, o presidente do governo, e pelo telefone convidára-me a ir a sua casa—por tal sinal modestissima—tomar um calice do Porto, e... conversar. Aproveitei; talvez colhesse uma entrevista.

Nesse mesmo dia escrevera eu nesta «Página de Quinta-feira»: «A grande culpa é da politica (declarara-se uma greve de estudantes), a politica que por irredutibilidades—que só não são infantis porque as crianças são mais generosas do que os homens—tem lançado a confusão neste país, envolvendo tudo: partidos, serviços publicos, finanças, estudantes, pais de familia; militares e civis, e até o chefe do Estado, só para se saber se um governo cai ou não...».

O sr. Antonio Maria da Silva, a quem repeti isto, com o unico direito que me dava o sermos amigos—não gostou. Talvez ele me desse razão; mas era inoportuno.

(Os chefes de governo têm sempre idéas especiais acerca das oportunidades).

Falou-me da revolução que ia estalar. Desde que o presidente do Conselho abordou esse assunto, eu estava á vontade para falar sobre ele; se não fôsse assim seria... uma denuncia.

Estava tranqüillo: —O Mascarenhas tem tudo na mão...

Eu fiz um gesto de duvida. Ao chefe do governo não passou despercebida a minha descrença:

Duvida? —Tenho quasi a certeza de que V. Ex.<sup>a</sup> perde a cartada...

—Oh! Não!

Arrependi-me. Tinha eu ido

longe de mais. Dado como adversario do partido governamental—tendo apenas com o sr. Antonio Maria da Silva as afinidades politicas que resultavam do facto de sermos ambos republicanos—podia ser suspeito; mudei de assunto.

E colhi-lhe, entre outras, estas impressões que reproduzo («Diário de Lisboa», de 28 de Maio de 1926):

—Não tenho ilusões, e sei que sob esta trovoadá politica ha muito de uma má vontade pessoal contra mim (referia-se já ao Parlamento). Admito-a e aceito-a! O que se pede é a demissão ou a cabeça do Antonio Maria da Silva...

Assinalou que o Partido Republicano Português, e o governo, tinham um unico objectivo, dentro da emaranhada situação parlamentar e administrativa (estava em foco a questão dos tabacos): —«Servir a Nação».

E como eu, ao cabo, aludisse, já para efeitos de entrevista—marquei bem—a pronunciamientos militares, respondeu:

—Não posso abstrair das realidades, nem nego que haja maneios de certos elementos. Mas estou sereno: confio no Exército, confio na Marinha.

Horas depois deu-se o levantamento de Braga...

\* \* \*

Faz hoje dez anos, por volta do meio dia, procurei, em reportagem, o chefe do governo, no Carmo.

Mal me recebeu. Falou-me seca e friamente, de fugida. «O governo está seguro da victoria». Mas Antonio Maria da Silva não tinha tranquillidade alguma, aparente que fôsse.

Horas depois encontrei o dr. Ramada Curto, defronte da Havaneza. Vinha de falar com o «Antonio Maria».

—Não ha duvida. O governo domina a revolução. Vi os telegramas recebidos por ele... (Não percebi se o dr. Ramada Curto, chefe socialista, dizia isto satisfeito ou contrariado. Era uma informação).

Simplesmente—simplesmente os telegramas que o chefe do governo mostrara, muito convencido, eram falsos... Eu sabia-o; entendi não dever dizê-lo ao vigoroso «tribuno do povo». Digo-lho agora.

\* \* \*

Viajei, em missão jornalística, no dia 3 de junho—se não estou em erro, e não estou—em parte do trajecto do comboio Coimbra-Lisboa, com alguns dos indigitados ministros: dr. Manuel Rodrigues, dr. Oliveira Salazar, dr. Mendes dos Remedios. Como fui condiscipulo do primeiro, já dado como provavel ministro da Justiça—e que ha anos o não via!—a conversa tornou-se facil. Recordo-me que não disseram nada que interessasse. Três lentes de Coimbra, receiosos destas trapalhadas, para que não tinham nascido—iam esfingicos.

Levei-o á Amadora, no carro do «Diário de Lisboa», para ganharem tempo.

Chegara o general Gomes da Costa, de Sacavem.

(Encontraram-se nesta altura—

pois o jornalismo é sempre o meu ponto de referencia—os redactores quasi todos deste jornal, e que andavam separados ha muitos dias, por variadas missões. O Felix Correia trazia a famosa «acta historica» assinada em Sacavem, na qual se davam os nomes dos ministros—já Oliveira Salazar nas Finanças, e ainda Almeida Ribeiro na Justiça, Gomes da Costa na Guerra e Colonias, Oscar Carmo nos Estrangeiros e Jaime Afreixo na Marinha, sob a presidencia de Mendes Cabeçadas. Assinavam essa acta Gomes da Costa, José Mendes Cabeçadas, Schiapa de Azevedo, Passos e Sousa, João Pereira de Carvalho e Armando Pinto Correia).

Lembro-me de que o dr. Oliveira Salazar se escusava terminantemente a aceitar a pasta das Finanças ou outra qualquer, por doença propria e de pessoa de familia.

Junto da casa dos officiais, ficaram os indigitados ministros, e numa sala se encontraram então, para efeitos jornalísticos, o general Gomes da Costa, Lourenço Cayola, do «Diário de Noticias», Joshua Benoliel, do «Seculo» e do «A B C» de Madrid, e eu.

—Se a ditadura é meter o país nos eixos, ditadores somos. Mas nunca uma ditadura no conceito antigo, suprimindo liberdades, e vexando. De porcaria estavam nós fartos! Liberdade bem distribuida, justiça para todos, saneamento das Finanças e dos serviços publicos—eis a nossa ditadura. Sou militar e tenho uma espada. Enquanto for vivo hei-de cumprir este sagrado encargo em que estou investido. Juro pela minha honra! Com politicos nem uma transigencia.

Houve uma referencia á demissão do sr. Antonio Maria da Silva de director dos Correios. O general triunfador pronunciou acerca do anterior chefe do governo uma frase dura, mais do que dura, ofensiva. Ficámos hirtos: não era justa. Lourenço Cayola, e logo Benoliel, nobremente esclareceram; eu nem falei. Gomes da Costa emendou, sem esforço, até comedido:

—A demissão foi ordenada. Tinha de ser. Não sei se é rico se pobre. É um homem publico nefasto. Ele e os outros...

\* \* \*

Cá fora esperavam os comandantes da guarnição de Lisboa. Junto deles, que me lembre, dois jornalistas além dos que tinham estado com Gomes da Costa («Diário de Lisboa» de 3 de junho): Cristóvão Aires e Felix Correia.

Cena dramatica, cujos lances nunca mais desapareceram da minha memoria.

Eram todos comandantes: o coronel Aguiar, de infantaria 1—o mais graduado—coronel Achemann, da administração militar; o tenente-coronel Malheiro, do grupo a cavalo; o tenente-coronel Barão de Cadoro, de cavalaria 2; major Melo, de infantaria 16; major Crespo, de infantaria 2; major engenheiro Corregedor Martins, do batalhão de Caminhos de Ferro; major Valdez, de artilharia 3; major Roberto Pinto, de Sapadores Mineiros; major Mascarenhas

## Ha dez anos

Inglês, de telegrafistas; major Pessa, do Hospital de Lisboa; major Garcia, do Hospital de Belem; tenente-coronel Beltrão, do parque militar.

Gomes da Costa, alto, anguloso, duro de expressão, stick debaixo do braço, keppe derrubado sobre a nuca—falou alto, sem aparente atenção pelas patentes.

—Os senhores falam em disciplina... Eu não consinto que ninguém seja mais disciplinado do que eu. Tenho 40 e tantos anos de tropa e tenho sofrido muito. Pois o vosso conceito de disciplina pode estar errado! Se amanhã á frente do Exército estiver um bandido, e o Exército, em nome da disciplina, transigir com esse homem, é tão bandido como ele! O Exército não se revoltou contra a disciplina. Revoltou-se a favor da Nação!

Respondera assim ao coronel Aguiar, que dissera:

—Nós, officiais comandantes da guarnição de Lisboa, sempre disciplinados a todas as autoridades constituídas, tendo velado em todos os transe para honra das nossas fardas, vimos, meu general, apresentar-lhe os nossos cumprimentos e fazer a declaração de que conhecemos e para prestígio do Exército e para bem da Patria.

Folgava—declarou o vencedor—de ouvir aquelas palavras, mas a réplica fria, quasi exaltada produzia na assistência um «frisson» de Tribunal.

—Queremos salvar o país empobrecido, violentado. Queremos—continuava Gomes da Costa, fixando as altas patentes de preferencia—eu e os meus camaradas, «os vossos camaradas» salvar o Exército, este Exército vexado, vilipendiado, sujo, (o general empregou outra expressão plebeia muito significativa). O exercito que quasi não tem existido e é preciso que exista.

E depois—como recordo!:

—Tenciono tirar os direitos politicos a todos os officiais do Exército. Tenciono acabar com a politica no Exército (aplausos vibrantes da multidão fardada que se fôra juntando e de civis responsaveis). As vossas cabeças não de pensar melhor!

Terminou com três «vivas» ao Exército, á Patria, á Republica. («Diário de Lisboa», citado).

Alguns destes officiais comandantes—estavam emocionados pela dramatica situação que lhes fôra criada. Um chorava; outro parecia cair com uma congestão. E correu, já com o espirito tranqüillo, um almoço repousante para as almas dos vencidos.

\* \* \*

O dr. Oliveira Salazar não aceitou a pasta das Finanças; começou a falar-se em Santos Viegas e em Sinel de Cordes. Mas a 10 anunciava-se que o lente de Finanças de Coimbra aceitava fazer parte do governo.

No dia 12 de junho o dr. Oliveira Salazar concedia como ministro

(Ver continuação na pagina seguinte)

## DOENÇAS CRONICAS OU AGUDAS

Resultados surpreendentes pela FISIOTERAPIA.

Consultorio Fisioterapico.

Direcção clinica dos medicos:

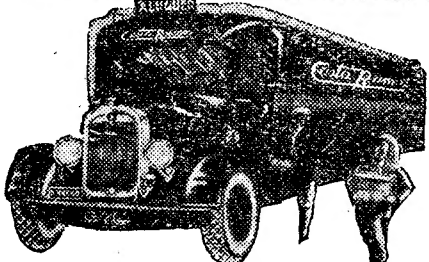
Dr. Carmo Santos.

Dr. Salazar Carreira.

Travessa do Cidadão João Gonçalves n.º 20, 2.º (ao Intendente)

TELEFONE 4 3807

Massagem, (massagista sueco), Ditemia, Raios Ultravioletas, vermelhos e infravermelhos, Dietetica, Depuração, Gimnastica medica e duches.



## TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carroira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobílias.

Porto

R. Guerra Junqueiro, 7

Telef. 1854

Lisboa

R. S. Julião, 34, 36

Telef. 2 7200

# Página de Quinta-feira

(Continuação da página anterior)

a sua primeira conversa jornalística.

Colhia-a eu no comboio; por tal sinal a única que, do actual chefe do governo, as circunstâncias de jornalismo e a minha modesta posição na imprensa, lograram em toda a roda de dez anos.

— Não trago programa. Fui mobilizado. Recebi guia de marcha. Cá estou.

Todas as suas declarações foram envoltas em reserva.

— Não tenho assim, *à priori*, idéas sobre aquilo que vou fazer. Só depois de colher elementos de que necessito posso satisfazer a vossa curiosidade.

Eu insisti. A questão dos tabacos, o orçamento...

— Os senhores são terríveis.

A minha única tentativa para obter daquele homem publico (então ainda nada convencido da sua missão — abandonou o ministerio meses depois) fôra «furada».

Horas depois, sem a presença de um unico jornalista, o dr. Oliveira Salazar, tomava posse e respondendo ao comandante Cabeçadas, dava já a entender que a sua acção seria de saneamento, e que não apresentava programa, porque não gostava de prometer sem saber se poderia cumprir.

Contou-me assim o chefe do governo de então; o bravo e esquecido comandante José Mendes Cabeçadas.

\* \* \*

Como se vê, isto não é sequer uma página de memorias. São apontamentos, são a comemoração profissional de uma data da politica portuguesa, e que ainda não pertence — e já pertence a Historia.

Pretexto para entreter conversa com oito leitores fieis que pensam: as cousas já sabidas sempre têm certa graça quando contadas «a distancia».

E a memoria, mesmo fragil, supprime as distancias.

NORBERTO DE ARAUJO

## 8.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa

Aproxima-se a data da 8.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que, como já noticiámos, se deve realizar nos dias 30 e 31.

E' já no proximo sabado que os exemplares inscritos devem entrar no Jardim Zoológico, pelas 10 horas; os exemplares vindos da provincia, porém, poderão entrar de vespera, se assim convier aos expositores.

Já chegou a Lisboa o conceituado juiz inglês mr. Holland Buckley, que acedeu ao convite da Secção de Canicultura do Club dos Caçadores Portugueses, preferindo vir julgar a exposição de Lisboa e deixando de visitar uma grande Exposição de Nova York.

No dia 29, á tarde, chega a Lisboa, pelo «Sud», o dr. Le Baron, acompanhado de varias pessoas de nacionalidade franceza, que vêm visitar a nossa Exposição e também apresentar alguns cães magníficos.

O catalogo da Exposição já está impresso, e brevemente será posto á venda; por ele se verificará que o numero de cães inscritos nesta exposição excede o das anteriores.

## Reunião de Curso

Reina grande animação entre os alunos que terminaram o curso do Colegio Militar no ano lectivo de 1910-1911 e que após 25 anos voltam a reunir-se no proximo dia 6 de junho, sob as arcadas do velho claustro da Luz.

O ultimo numero do programa, que consta de verbena de caridade, em beneficio da Associação Filantrópica que com tanto carinho está protegendo viúvas e orfãos de antigos alunos, vai despertar o maior interesse, pois a comissão organizadora não se tem poupado a esforços para dar o maior brilho a tão simpatica festa, para a qual já começou a distribuição de bilhetes de convite.

Para a quermesse e tombola continuam a ser recebidas todos os dias valiosas prendas.

# Leiam os pequenos anuncios

## do Diário de Lisboa

### Parteira

**Especializada**  
Basilisa Pedrosa  
Partos e tratamentos.  
Consultas gratis das  
12 ás 20.

R. Augusta, 275, 4.º

**P. G. L. L. PA**

TELEF. 2 0669  
Av. da Liberdade, 28—Lisboa  
Grande sortimento de accesorios de automoveis americanos, europeus e artigos de electricidade.  
Consultem os nossos preços.

### As mais lindas

flores naturais  
Só na casa  
**PARIS-CHIADO**  
Rua Garrett, 64

### ENSINO

Piano, bandolim, guitarra, viola (rapido de ouvido). Ter-piano.  
R. do Jardim á Estrela, 25  
r/c., D.10

### T. S. F.

E' um erro comprar aparelhos ou qualquer material sem consultar a HERTZIANA—  
Rua Augusta, 280.

### Pianos novos e usados

Compra—Venda—Aluguer  
Reparações e afinações  
— Rua Alves Correia, 152 —

### FATOS

Boas fazendas por medida 1455 idem tipo Coimbra 2005 a 2805. Recebem-se fatos a feitiço e forros 115\$. Alfaiataria Rio de Janeiro, 84, Rua D. Pedro V, 86.

N. B.—Durante esta semana nas compras superiores a 2005 dá-se um corte de calça.

### Quere a Sorte Grande

Habilite-se na

### TABACARIA MADRID

R. do Mundo, 115

### “Hotel da Praia do Sol”

Costa de Caparica

Aberto todo o ano

Repouso

Optima temperatura

Tel. Caparica 112

### PIANOS a prestações

100 Escudos, é a prestação minima, mensal, que aceitamos.

— Rua Alves Correia, 152 —

### Precisa

mandar fazer um ramo de noiva?

Consulte

**PARIS-CHIADO**

Rua Garrett, 64

### T. S. F.

Rádios «ADMIRAL» para baterias e corrente, para todas as ondas (excepcional recepção em onda curta).

Reparações em todos os aparelhos de radio.

Auto Restauradores, L.

78, Praça dos Restauradores, 78

TELEFONE 2 7477

### Senhoras

Desejam apparecer elegantes? Façam uma visita á «Nova Elegancia», pois encontram lindos modelos de chapéus. Fazem-se transformações a preços módicos. Rua dos Fanqueiros, 235, 2.º—Telefone 2 2131.

### Automoveis usados

Não comprem nem vendam sem consultar o Auto Estefania Lda.

R. Dr. Alexandre Braga,

21-23. Tel. 4 5807—Lisboa.

### Tudo para o automovel

### ENCONTRARÁ

na

Sociedade Portuguesa de Accesorios, Lda.

119, Avenida da Liberdade, 125

LISBOA

### Jornais

Vendem-se a peso

RUA DA ROSA, 57, 2.º

Os pequenos anuncios do **Diário de Lisboa** recebem-se no proprio dia, até ás 12 horas, na nossa administração, R. da Rosa, 57, Agence Havas, Rua Aurea, 242, e na **TABACARIA MADRID**, rua do Mundo, 115.

### Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

SERVICIO DO MOVIMENTO

Repartição de Reclamações e Leilões

### LEILAO

Faz-se publico que no dia 8 de junho proximo futuro pelas 12 horas e na estação do Barreiro proceder-se-á á venda em hasta publica de harmonia com os regulamentos em vigor de uma porção de tóros de pinho entre os quais há 230 com o peso de 12.900 quilos aproveitaveis para construção, sendo a adjudicação feita a quem maior lance oferecer, reservando-se, porém, a Companhia o direito de retirar de leilão a mercadoria se o maior lance lhe não convier.

Sobre a base de licitação cobrar-se-ão mais 10 0/0.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

### Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

### Verão de 1936

Banhos e aguas termas

A partir de 1 de junho a C. P. concede redução nos bilhetes de ida e volta, validos por três meses, para as estações que servem praias e termas, de acordo com as restantes empresas ferroviarias e de camionagem.

Para esclarecimentos sobre preços e demais condições devem os interessados consultar as estações ou no Serviço de Informações da Estação do Rossio.

### Vai para fora?

...interessa-lhe saber que no Escritorio de Informações da estação do Rossio (1.º andar) poderá obter gratuitamente um pequeno folheto que a C. P. editou com o horario de verão na linha de SINTRA.

### AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se.

R. Andrade Corvo, 6

## O aparelho para ouvir todo o Mundo



**GAROD**

Em exposição no agente de vendas:

**JULIO GOMES FERREIRA, & C.ª L.ª**

Rua do Ouro, 166

## Mundaniismo

### ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Monteiro, D. Maria Luiza de Azevedo Gomes, O'Conner Shirley e D. Maria Adelaide da Camara Leme.

### NASCIMENTOS

A sr.ª D. Helena Dourado de Oliveira Braga, esposa do sr. José de Oliveira Braga, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se felizmente bem.

### A CARIDADE

No Politeama

Sob a direcção respectivamente do illustre professor do Conservatorio Nacional e do notavel bailarino Francis prosseguem com toda a actividade os ensaios respectivamente do poema e dos bailados da revista «Uma recita de caridade» que na noite de 10 de junho, se representa em recita de caridade, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, cuja partitura é da autoria do inspirado compositor sr. Armando da Camara Rodrigues.

Os bilhetes para esta recita que vai de certo marcar nos annos mundanos, como uma das mais elegantes deste inverno, devem ser pedidos pelo telefone 2 4512.

### DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Amelia Josefina Carvalho.

### PONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante ao segundo concerto do notavel tenor português Tomaz Alcaide neste «cine»:

Condessa de Proença-a-Velha e filha, condessa de Monte Real, condessa de Idanha-a-Nova, condessa de Ficalho, viscondessa de Coruche, viscondessa de Almeida Garrett, D. Berta Ortigão Ramos, senhora do general Pessoa, D. Maria Berta Ramos de Castello Branco e filha, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Helena Mauperrin Santos Ferrão de Castello Branco, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Palmira Diogo da Silva de Sommer, D. Sofia Buzaglio Abecassis e filha, D. Simone Bortallo Pinheiro, D. Maria Izabel de Avilez de Sousa Rego, D. Sofia Zafrani Cagli, D. Maria Luiza Lobo de Avila Monteiro, D. Fernanda Bettencourt Moreira de Carvalho e filhas, D. Palmira da Costa e Silva e filha, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa D. Alice Barjona da Costa Sousa de Macedo e filha, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Maria Adelaide da Gama Sepulveda, D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Maria Emilia Soares Branco de Bourbon D. Berta Bastos Mendes e filha, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Helena Garcez Pinto Basto, D. Joana Rey Colaço de Castro Freire, D. Maria Sofia Pimentel Passolo, D. Palmira de Meneses Sande e Vasconcelos Alcaide, D. Fernanda Barreira de Campos, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria de Lourdes Roquete de Sousa Bastos, D. Maria Canceleda Emidio da Silva e filha, D. Maria Amelia Ferreira de Castro Soares Branco, senhora do dr. Fernando Pinto Coelho, D. Fernanda Gonçalves Calvet de Magalhães, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Ester Azavey Teixeira, D. Maria Helena de Melo e Costa da Camara, D. Maria Pinto Basto Luppi, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Maria Pereira de Eça, D. Maria Helena Pinheiro Pinto Basto etc.

## Casa das Utilidades

Artigos de aluminio, alpaca, e cristais a preços sem competencia.

52, Rua Ivens, 54 — Tel. 28612

Frete á Casa Vidal

## Florida-Hotel

Casa espanhola, modernissima, todo o conforto. «Appartements», quarto, banho.

### Cozinha espanhola

Preços especiais para longa permanencia.

Av. Fontes Pereira de Melo, 3 Telef. 4 2803

## SANTAREM

é o destino do IV Expresso Popular

que a C. P. realiza em 31 de Maio

Ida e volta..... 10\$00

Marcação facultativa de lugar..... 2\$50

Bilhetes á venda no escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar.

Esclarecimentos pelo telefone 2 4031

— Serviço do Trafego — Santa Apolonia

Leiam hoje o SEMPRE FIXE, jornal humoristico.

## TEMAS DA ACTUALIDADE

## O problema das raças e o caso etiope

Mil novecentos e trinta e cinco marca na História Universal uma data trágica. Foi em julho desse ano que em Joanesburgo num «meeting» de nativos se queimou pela primeira vez a effigie dum chefe branco.

Aproveitando o pretexto da guerra com a Etiópia os negros sul-africanos, executaram o sr. Mussolini na Praça Principal daquela cidade.

Se fosse capaz de me apaixonar facilmente, certamente não deixaria de me lançar numa veemente caulinária contra a raça negra, desrespeitando aqueles povos civilizados que, se lhe levaram algumas doenças e flagelos á mistura com os benefícios das suas concepções de vida, também procuraram nos limites do possível elevar-lhe o seu estatuto vital.

Keyserling escreveu recentemente: «Afirmando a minha convicção de que Gobineau será considerado um dia entre os espíritos vindos da França que terão exercido mais influencia do mundo».

Se o autor do «Desigualdade das Raças» fosse vivo teria com efeito agora vasta materia em que exercer os seus dons singulares.

O conflito italo-etiope e os acontecimentos no Egipto podem fortificar na verdade algumas considerações sobre o debatido problema das raças.

Sem nos demorarmos a historiar os aspectos complexos que surgem naturalmente das relações de dois tipos diferentes, neste caso de brancos e pretos, desejamos fixar idéas sobre esta questão tão difficil e delicada.

Ronsard, Montaigne e Pascal, meditarão a gravidade deste problema, e por isso nos parece oportuno resumir os seus pontos de vista, pois ninguém melhor do que eles fixou os seus aspectos mais importantes.

No seu «Discurso contra a fortuna» o autor de «Canção de Rolando» afirma «que os selvagens são felizes no seu lar» e «que estão vivendo agora a sua idade dourada... «Deixemo-los tranquilos senão tornar-se-ão tão maus como nós...». «Vivei feliz gente sem desgosto e sem cuidado».

Esta filosofia aparentemente simplista é entretanto o substratum profundo da argumentação dos filantropos de hoje que não vêem com bons olhos a expansão colonial da raça branca.

Montaigne afirmou que «as leis dos selvagens da America são melhores que as que nós lhes demos». «Que sendo antropofagos têm desculpa, porque praticam por este facto uma tradição religiosa». «Não os podemos chamar barbaros porque cada qual chama barbaria o que não é o seu costume».

E finalmente Pascal imagina a interrogação do selvagem: «Porque me matais?»

\* \* \*

Recentemente o Boletim do Instituto Católico de Paris publicou algumas cartas enviadas de Addis-Abeba a Monsenhor Baudrillart por um antigo professor do Instituto que uma missão científica levára á Etiópia e que morreu ali depois de ter trabalhado 4 anos. Eis algumas passagens do que escreveu M. Pecoul, em 20 de dezembro de 1933:

«Os europeus estão completamente loucos! Enquanto se guerream e se comem uns aos outros não reparam na formidável tempestade que se prepara para os submergir».

Esta parte da Africa Oriental onde vivemos é uma especie de beco onde todas as raças se acotovelam; ha aqui egipcios, arabes, sirios, arménios, indus e japoneses dos quais alguns são pessoas inteligentes e instruidas. A minha qualidade de filosofo coloca-me no seu espirito numa categoria á parte da especie humana; assim falam livremente diante de mim. Pois bem, sinto-me literalmente arripiado com a soma de odios que os brancos têm acumulado contra eles no coração desta gente. Todos, todos, pensam em expulsar os europeus e se possível invadir a Europa e tirar aos brancos qualquer nova preocupação de colonizar de futuro. Se os amarelos e os pretos encontrarem algum dia um

unificador a Europa regressará ao tempo das grandes invasões.

Imaginamos que as nossas máquinas, os nossos automoveis, os nossos aviões, os nossos engenhos de guerra, se impõem ás raças de cor. Erro e erro grave, que nos arriscamos a pagar muito caro...

O Japão aspira visivelmente a fundar uma liga pan-asiática á qual os indios estão prontos a aderir e á qual aderirão também sem duvida os proprios africanos. Observo com os meus proprios olhos o favor com o qual são acolhidos aqui os japoneses... as suas mercadorias inundam-nos...

Poderíamos acrescentar a estes esclarecimentos acerca da situação criada pela raça branca, o predomínio, quasi podemos dizer o poder, que disfrutam os indus na colonia inglesa de Kenya e em toda a Africa Oriental.

\* \* \*

A confirmar as afirmações citadas ai está o manifesto nitidamente politico que o Dai Nippon Turan Young Men's Association — organismo japonês destinado a fomentar a revolta de todos os povos de cor — acaba de publicar. Este documento impressionante esclarece-nos quanto ás intenções das raças libertas prestigiadas pela máscara da civilização materialista e marca a posição avançada daquelas que ainda não lograram sacudir de todo o jugo da raça branca: «De pé irmãos de cor! Matai o lobo branco do Mediterraneo que se prepara para lançar-se sobre o anho negro da Africa Oriental». Estas palavras do manifesto a que aludimos sintetizam duma maneira até agora inédita o pensamento das raças de cor no que se refere ás suas relações com a raça branca. Da sua leitura se conclui que a rivalidade entre os povos é um facto historico inegavel, razão por que afirmam que o conflito entre a Italia e Etiópia não é senão um conflito de raças. Segundo ainda as declarações dos paladinos da igualdade de raças — que aliás foi proposta pelo delegado japonês á Conferencia da Paz — o principal crime da Etiópia foi dar a preferéncia aos produtos japoneses que são melhores e mais baratos. Na opinião dos redactores deste manifesto confuso e subversivo Mussolini proclama os negros o inimigo comum da raça branca.

\* \* \*

Não podemos nós, portugueses, pas-

sar em silencio estas afirmações nitidamente facciosas. Portugal pelo menos deu sempre provas de melhor simpatia e disposição em relação aos povos exóticos com os quais esteve accidentalmente em contacto. A propria evangelização do Japão, realizada em tempos remotos por S. Francisco Xavier e missionarios portugueses, prova que sempre procurámos trazer ao Gremio Cristão os povos das mais diversas raças.

Não aceitamos que exista de facto um conflito entre as raças branca e as de cor. Parecem-nos graves estas manifestações de odio racial e estamos convencidos que uma politica indigena habil mas que não exclua a necessaria firmeza quando esta se torne indispensavel facilmente resolverá todos os problemas que surgirem na administração interna das varias Colonias ou Protectorados. No plano internacional, isto é, no que se refere ás relações entre os dois países de raças diferentes afigura-se-nos que a melhor forma de resolver qualquer conflito é a da arbitragem.

\* \* \*

Num artigo recente, publicado na *Ere Nouvelle*, por Pierre Mille, afirmou este insigne colonial algumas verdades que, por coincidirem exactamente com o nosso ponto de vista, vamos transcrever:

«A minha objecção essencial á tese italiana é que ela confunde colonização e emigração. Ora a meu ver isto são duas coisas absolutamente diferentes... O facto flagrante é que a antiga Roma nunca «colonizou», pois que nunca enviou para o exterior senão um pequeno numero de emigrantes. Contentava-se em administrar... A colonização romana foi uma colonização de quadros, que aumentavam progressivamente, mas sem que a emigração latina nada tivesse com isso. Pelo contrario, foi precisamente o inverso que se verificou».

Por isto pensamos e estamos firmemente convencidos que todos os povos que têm uma verdadeira concepção do que é a colonização contemporânea procuram acima de tudo realizar uma formula que não invada a esfera das populações nativas. Esta foi sempre a maneira portuguesa.

ALVES DE AZEVEDO

Leram hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.



As **SARDINHAS DE CONSERVA** portuguesas, são consideradas, pelos estrangeiros, as melhores do mundo. O seu paladar é saboroso e perfeito o esmero da sua preparação

Compre hoje um dos melhores acepipes:

Uma lata, ou duas, ou mesmo seis de **SARDINHAS DE CONSERVA**

## «BOX» INTERNACIONAL

## VILDA JAKS AFIRMOU:

—O homem que venceu Alfara não me baterá!

Que responderá Rodrigues a este desafio?

Não podem restar duvidas que o boxing português progride mercê das esplendidas organizações da Empresa Pugilistica Progresso e do indiscutivel valor internacional de Rodrigues.

A ascensão do campeão nacional tem sido regular, metódica, e segura, devido á orientação tecnica que tem seguido e respeitado.

O pugilista português tem aspirações legitimas. Depois de combater e vencer verdadeiros campeões Rodrigues tem necessidade de ir mais além.

Tem estof opara isso?

Indiscutivelmente.

E', porém, uma temeridade combater já Vilda Jaks, o homem que tem batido grandes vedetas europeias entre as quais o grego Christoforidis.

Ked Tunero não pôde nada em frente do checo.

Marcel Thil, o extraordinario campeão da França, da Europa e do Mundo, viu que Vilda lhe resistiu 14 «rounds» e sentiu os dois «Knock downs» que o checo lhe fez soffrer. Pois é este homem verdadeiramente extraordinario que vem combater Rodrigues.

A sua afirmação de que o vencedor de Alfara não o baterá não espanta, mas...

Ha sempre um mas.

A prova a que Rodrigues vai ser sujeito pode constituir uma temeridade?

Tem a palavra o campeão nacional.

## “Catch as catch can”

A 2.ª sessão do Campeonato Mundial esta noite, no Coliseu

As sessões do Campeonato Mundial de «Catch as catch can» (Agarra-te como puderes) só são possiveis ás Terças, Quintas, Sábados e Domingos, em virtude da sua extrema violencia. Hoje realiza-se a 2.ª sessão, com 3 violentissimos combates: De Ferme, campeão belga, contra José Pons, campeão espanhol: 3 rounds; Nerone, campeão italiano, contra Stresvak, campeão tcheco-slovaco: 3 rounds; e Martin Zicoff, campeão russo, contra Rik de Groot: 4 rounds. Arbitro: David Kreikman. Preços populares.

### Gremio dos Pupilos do Exercito

Para dar início ás festas comemorativas do 4.º aniversario da fundação do Gremio dos Pupilos do Exercito, realiza hoje, ás 9 e 15, no posto emissor C. T. 1 G. L., a sua anunciada palestra o sr. tenente Alvaro de Oliveira.

No sabado haverá, na sede, á rua de S. Pedro de Alcantara, 45, uma sessão solene, seguida de baile.

## CARTAZ

### TEATROS

Nacional—A's 21.45—«O Sr. Conde».  
Gimnasio—A's 21 e 45—«A Prima Tança».  
Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—«A Gaiota da Sorte».  
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguém».  
Maria Vitoria—A's 20 e 50 e 23—«A' varra larga!».  
Coliseu—A's 21 e 45—Campeonato Mundial de «Catch as catch can».

### CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.  
Tivoli—A's 21 e 30.  
Central—A's 21 e 30.  
Odéon—A's 21 e 15.  
Politeama—A's 21 e 15.  
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.  
Capitolio—A's 21.  
Pavilhão Português—A's 21.  
Condes—A's 21 e 15.  
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.  
Paris—A's 20 e 45.  
Palacio—A's 21 e 30.  
Jardim Cinema—A's 21 e 15.  
Royal-Cine—A's 21 e 30.  
Salão Ideal—Rua do Loreto.  
Belem-Jardim—A's 21.

FABRICA DE MADEIRAS  
= CONTRAPLACADAS =

MARCA  
**SEVERO**

Grande Prémio de Honra na Exposição Industrial Portuguesa de 1932

**Torrens & Marques Pinto, L.<sup>da</sup>**

33, Rua Vasco da Gama, 35

Telefones: P. B. X. 21365-2645

Telegramas: FLORESTAL

**LISBOA**



em cada lata de tinta DU PONT pronta a usar.

Cada escudo que gastar em tinta é-lhe devolvido em beleza e protecção. Os químicos da du Pont verificam a existência destas qualidades em cada lata posta á venda.

Todas as tintas du Pont são feitas com os mais finos ingredientes, segundo padrões rigorosos. Têm de provar a sua durabilidade, beleza e qualida-

des protectoras sob as mais severas utilizações e exposições antes de saírem da fábrica.

Devido a isto os architectos, pintores e proprietários sabem que obtêm o melhor que a ciência pode fornecer. Não há conjecturas ao fazer os tintas du Pont. Temos um «stock» completo para todos os usos, quer no lar, quer no comércio ou indústria.



BETHENCOURT BROS, LTD.

Rua Aurea, 132-128 — LISBOA

SORIA, LTD

Rua Sá da Bandeira, 214-216  
PORTO

HAVAS

## CALDAS DA FELGUEIRA

Estação de Canas-Felgueira (Beira Alta)

Abertura do Balneario e do Grande-Hotel-Club em 1 de Junho  
As aguas mais eficazes na cura de bronquites, doenças de pele e flebites. Incomparáveis como eliminadoras do ácido úrico e regularisadoras da circulação do sangue.

Unicas aconselhadas para avigorar os cansados de coração

Informações, em Lisboa: Rua do Ouro, 273



**Rosa Calandrini Kaulfuss  
de Souza**

**Missa do 30.º dia**

Seu Marido, Seus Filhos e Seu Genro, mandam celebrar missa pelo eterno descanso da Alma de Sua chorada Finada, na proxima segunda-feira dia 1 do mez de Junho, na Igreja de S. Mamede, ás 11 horas da manhã.

Agradecem reconhecidos, desde já, a todas as pessoas que os acompanharem, assistindo a este Acto Religioso.

Lisboa, 29 de Maio de 1936.



Victorino de Sousa, Lda  
R. dos Correios,  
200/202 — LISBOA

A correaria mais bem fornecida e acreditada de Lisboa, grande variedade de açamos, coleiras, peitorais e trelas para cães; artigos próprios para a Exposição Canina.

## CURIA

A mais formosa estancia de água em Portugal

Cura, prazer e repouso

Estabelecimento termal com todos

os aperfeiçoamentos modernos

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro.

## CASA PALMARES

R. AUREA, 257

Em liquidação para obras e renovação de sortido, vende toda a existencia a preços de

## VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO

Chapeus, bonés, côcos, panamás

Os melhores chapeus estrangeiros a preços baratissimos

Os mais elegantes chapeus

**PALMARES a 70\$ e 50\$**

LINDAS NOVIDADES PARA PRESENTES

Brilhantina "QUARTIER D'AMOUR"

em boiões de 90/100 gramas a 10\$

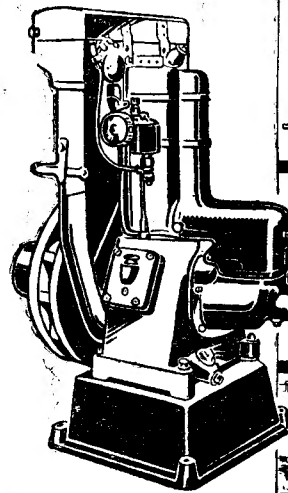
A VENDA NAS MELHORES CASAS

**Verdadeira liquidação**

## MOTORES "CONORD"

### PRINCIPAIS VANTAGENS:

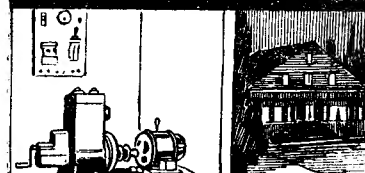
- Refrigeração a agua por radiador ventilado pelo volante.
- Carburador Zenith;
- Magneto sistema "BOSCH" blindado;
- Valvulas comandadas á cabeça;
- Acelerador de velocidade mesmo em marcha;
- Cilindro provido de camisa de liga especial de ferro fundido ao cromo;
- alumínio — desgaste nulo;
- Filtro extractor de poeiras,



MOTORES A GASOLINA E PETROLIO  
GRUPOS MOTO-BOMBA  
GRUPOS ELECTROGENOS



Motor "CONORD" accionando uma debulhadora



Grupo electrogeno "CONORD"



Grupo moto-bomba "CONORD"



Motors "CONORD" em varios trabalhos de construcões

## CASA CAPUCHO

121-R S PAULO-129 LISBOA .... 159-R MOUS DA SILVEIRA-143 PORTO

*Aspecto luxuoso.*



Para transformar os soalhos velhos, de tábua larga, em soalhos modernos de tábua estreita, ou para imitar lindissimos parqués que darão ás suas salas e quartos um aspecto moderno, luxuoso e confortável, dirija-se a uma casa especializada que disponha de material apropriado e de pessoal competente e consciencioso. Nestas condições e pronta a fornecer -lhe GRATUITAMENTE UM ORÇAMENTO, uma só casa existe no País. É

*Enceradora*  
Lda

LISBOA-Av. da República, 47-E - Tel. 4 3243

PORTO-P. dos Poveiros, 110, 1.º Tel. 1771